PREÇO DE ASSIGNATURA
ANNO — — — — 24$000
SEMESTRE — — — 12$000
Publicações solicitadas a 400 réis por linha, na primeira inserção, e 300 réis, nas subsequentes
EXPEDIENTE
Serviços de redacção: das 13 ás 16 e 30 minutos, e das 19 ás 22 horas.
Recebem-se na gerencia, até ás 21 horas, annuncios, reclames e publicações remuneradas de qualquer natureza
Pagamento adiantado

A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

INFORMAÇÕES UTEIS
A taxa cambial regulou hontem a 7 15/32, sendo a libra cotada a 32$133, o dollar a 6$631 e o franco a $218. O mil réis ouro foi vendido a 3$632.
A maxima thermometrica registada foi 29,9 e a minima 21,4.
A media da demora entre Parahyba e Rio era hontem de 61 horas, pelo Telegrapho Nacional.
São esperados, amanhã, do norte, os vapores *Bahia* e *Cubatão*, do sul, o *Goyaz* e o *Rodrigues Alves* e hoje, [illegible] do sul o vapor *Sergipe*.

ANNO XXXV | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — RELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Quarta-feira, 2 de junho de 1926 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 120

LIVROS E AUTORES

"O REPEPÉ", DE ELIAS MALLMANN

Não sou dos que acreditam na efficiencia do pessimismo, embora admire a inspiração d'*O Ecclesiaste*, a philosophia de Arthur Schopenhauer e a lyrica de Giacomo Leopardi. Não foi inspirado de humor negro e displicencia que Colombo descobriu a America e Newton, sob a sua laranjeira, as leis cachimoniosas da gravitação universal. O pessimismo é uma como cegueira d'alma, que embota o senso da penetração; oblitera o dever de tolerancia e obumbra e deforma a realidade das coisas.

E' este o grave e unico defeito que se me antolha no livro exacto e salutar do sr. Elias Malmann, espirito de moço a defrontar-se com muita clarividencia e acurada critica com os aspectos mais interessantes da phenomenalidade brasileira. Apenas me desapraz, pela sua impropriedade e sem razão, o ponto de partida do seu methodo, fixado no titulo e de onde em onde repetido, como um desafinado *leit motiv* na grande orchestração da obra.

Repepé, variante infeliz de Jéca Tatú e Mané Xique-Xique, seria a corruptela de rapapé, apurado pela semantica na individualidade obnoxia de um bajulador accommodaticio, rastejante e sabujo. E' possivel que haja esse typo entre nós, como ha o de Pacheco, do Eça; o de Rocambole, o de Vautrin, o de Carlos Bovary, etc.; mas não representa elle os caracteristicos da nacionalidade brasileira, ao ponto de vir a pretorio como culpado dos nossos collapsos, das nossas negligencias, dos nossos desacertos, da nossas rotinas e perplexidades. E mesmo quando fosse *Repepé* o typo representativo da nossa raça, não fôra de bôa pedagogia exhortal-o á bravura, ao dever, ao trabalho, depois de o haver exibido *coram populo* como um jogral desprezivel e miserando. Pois é isto o que faz no seu bello e substancioso livro o sr. Elias Mallmann, que deseja «um povo forte numa patria forte», adduzindo razões muito eloquentes e persuasivas, porque são chromaticas e sociologicas, para fundamentar o seu largo, alto e irretorquivel libello.

Menos estheta que pensador, Elias Mallmann deixou-se enredar pelo seu engrimanço, pelo seu traço inverosimil e o inscreveu como titulo num livro grave, que só tem contra si o dislate do baptismo e a insignificancia de um mal ajustado preambulo. Feito este reparo, que não visa melindrar o autor, mas persuadir-lhe o interesse que me despertaram as suas idéas de todo o ponto veridicas e respeitaveis, passo a noticiar pormenores, esse estudo do nosso meio social, que o autor denomina «psychologia brasiliense».

O livro, que traz no ante rosto um retrato do autor, ainda moço, o que muito contrasta a variedade e segurança da sua illustração, é dividido em dez capitulos, a prefação inclusive. No primeiro, faz-se a apresentação de *Repepé*, com um rigor de panejamentos e um exagero de traços, tangivelmente desintegrados da serenidade, do espirito critico e do bom senso, que dominam o resto do trabalho. No 2º, «A illusão brasileira», estuda o escriptor a inferioridade da nossa gente em face da colonização, que continuamos a tolerar, mas reconhece, todavia, a iniciativa e a perseverança do brasileiro, concluindo paradoxalmente que «O immigrante estrangeiro, entre nós, só se estabelece em qualquer trato de terra, depois de ahi haver chegado, em lucta contra o deserto, o trabalhador nacional». Effectivamente, assim tem sido no sul; assim foi no extremo norte, maior celeiro das nossas riquezas vegetaes, onde houve o homem de «amansar a terra», na expressão maravilhosa de Euclides da Cunha. Ali está entre a selva ameaçadora da immensa região hydrica a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que custou dezesete mil vidas ao Ceará, ao Rio Grande do Norte, á Parahyba, mas que, emfim, se conseguiu, pela obstinação, pela resistencia, pela sobriedade do caboclo nacional, que tambem nisto superou trabalhadores allenigenas de varias procedencias.

Acha o autor desproporcionadas a nossa extensão territorial e a nossa mentalidade, «donde sentirmos mysteriosa a propria terra para a faina creadora da nossa força physica» e chega em seguida a esta inferencia contradictoria, sem cautela: «O Brasileiro tem a sua typologia caricatural no *Repepé*.

«Soffrivelmente installado, embota-se-lhe o animo renovador, dominou-o essa contemplatividade estatica do esplendor das paizagens que perlustra a breve meio, em torno de um olhar, numa impassibilidade torturante». A desproporção da mentalidade pudera-se recorrer com o mesmo livro, que tenho em mãos, todo referto de idéas e pensamentos, o qual, não podendo ser um effeito *ex nihilo*, é necessariamente uma continuidade logica de antecedencia da mesma especie, como de facto se constata na profusa fertilidade das nossas letras. Convenho em que sejamos um tanto morosos, um tanto contemplativos, por factores racicos e causas ambientes ineluctaveis; mas, mesmo assim, vamos conseguindo bastar ás nossas necessidades collectivas, com uma producção agricola, que nos não vem da pinguidez da terra, averiguadamente esteril, safara e doentia em multos pontos do nosso grande paiz. Ao demais, o homem não vive das plantas brutas, da carne dos bicnos feros, que lhe offerece á sua diligencia e á sua industria a natureza, senão de vegetaes e especies zoologicas millennarmente trabalhadas pela civilização. Mesmo que fosse fertilimo o nosso solo, nao nos daria, sem cultura e sem trabalho, algodão, milho, mandioca, arroz, canna de assucar, bois mansos, carneiros, cabras, aves domesticas e as outras coisas de que nos alimentamos e nutrimos.

Essas plantas e animaes só podem subsistir no meio propicio, que lhes preparamos, pelo nosso esforço accumulado de muitas gerações. Para crear esse ambiente de producção, cumpre-nos primeiro sanear a terra, fazer o clima, proscrever as endemias, cujos microorganismos são os occupadores primeiros de toda a face do planeta. Ora, nós estamos, desde 1500, nessa faina absorvente, tanto mais exhaustiva e custosa quanto é de 8 525.000 kilometros quadrados a nossa extensão territorial. Penámos até 1822, elaborando a independencia; mourejámos desde aquella época a 1889, sob a centralização bem intencionada, mas oppressiva de dois reinados; proclamámos a nossa democracia e pudemos desde então organizar e rumar com mais autonomia o nosso civismo.

Ultimámos com os povos limitrophes o problema das nossas lindes; construimos os nossos portos; assentámos os fundamentos da nossa ordem publica pelo exercicio infrangivel da autoridade; melhorámos o typo archaico, anti-hygienico das nossas capitaes; saneámos os nossos climas; organizámos a nossa instrucção publica, que deixa, entretanto, ainda muito a desejar e como resultado dessa intensa actividade collectiva orgulhámo-nos de constituir uma familia de 32 milhões de individuos, a mais consideravel do continente, depois da união norte-americana.

Inventariados estes meritos indiscutiveis, arrolados estes nobres esforços, ha de concordar o sr. Mallmann com a ingrata, com a tremenda injustiça destes pequenos periodos cortantes, aleivosos do seu quarto capitulo—*Desorganização economica*.

«No Brasil não ha coisa alguma a restaurar. Tudo se acha por fazer».

Esta parte do livro é muito enriquecida de cifras documentarias e revela um conhecimento apurado das questões brasileiras, se bem que nella destoem certos julgamentos irreflectidos da conducta dos nossos estadistas, que têm dado de si muito mais que se devia esperar delles.

Ahi estão Deodoro, Floriano, Prudente e Campos Salles irmanados pelo pensamento commum de consolidar a Republica; Campos Salles saneando as finanças; Affonso Penna procurando a cohesão dos elementos nacionaes; Wenceslão Braz protegendo o paiz contra as insidias da guerra; Epitacio Pessôa affirmando perante a communhão internacional a dignidade, a pujança, o esplendor de nossa democracia, e, em nossos dias, Arthur Bernardes cimentando com o seu imperturbavel civismo o embasamento da ordem publica; sobrepondo os summos interesses da patria ao desvario dos mashorqueiros e conspiradores; proscrevendo da nossa metropole, em um dia de heroica decisão juridica, o antigo opprobrio do *jogo do bicho* e simultaneamente erguendo o Brasil perante o mundo, com o *veto* que inspirou contra a entrada da Allemanha na Liga das Nações, assegurando, assim, pelo nosso *veredictum*, a estabilidade do equilibrio europeu, de que é tribunal e garantia aquella prestigiosa creação do direito internacional.

Li com muita attenção o impressionante livro do sr. Elias Mallmann e aqui lhe venho louvar a sabia recapitulação dos nossos problemas avultosos, mais improrogaveis. Apenas discordo do seu titulo, do seu typo e do seu *introito* em perfeita collisão com os intuitos, com o ardoroso civismo do autor.

Não acredito que haja *Repepés* num paiz autonomo, liberal e progressista, que em menos de cinco seculos, com uma simples guerra, a que foi arrastado por melindres de soberania, se póde orgulhar de tão altas e porfiadas conquistas.

Carlos D. Fernandes

O dia em Palacio

O sr. presidente João Suassuna visitou por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão Primo Cavalcanti, o lar do sr. Lima Duarte, agricultor no municipio de Serraria.

O sr. presidente João Suassuna receberá hoje, ás 16 horas, em audiencia, o sr. dr. Flavio Marója.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes actos officiaes:

Portarias: — Concedendo trinta dias de licença, em prorogação da que vem gosando, com o ordenado por inteiro, para tratamento de saude, a dona Amelia Falcone, professora effectiva da escola nocturna «Dr Manuel Tavares»;

Concedendo seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de negocio de seu particular interesse, a dona Alice Montenegro, adjuncta effectiva da cadeira mista do Grupo Escolar «D. Pedro II»;

Concedendo noventa dias de licença, sem vencimentos, a dona Cesarina Pessôa de Almeida, regente effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de Santa Luzia do Sabugy.

Governador José Augusto

De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, já se encontra em Natal, onde lhe fôram prestadas as mais expressivas homenagens, o sr. dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte.

O illustre homem publico já reassumiu o govêrno do seu Estado, telegraphando a respeito ao sr. dr. João Suassuna, presidente da Parahyba.

Noutro despacho, o governador norte-rio-grandense agradeceu ao chefe do executivo parahybano as demonstrações officiaes de apreço recebidas no seu trajecto por este Estado.

Eis os telegrammas do sr. dr. José Augusto:

«*Natal, 1*—Tenho a honra de communicar a v. exc. reassumi hoje o exercicio do cargo de governador do qual me havia afastado por ter entrado em goso de licença e seguido para a Capital Federal. Respeitosas saudações.—JOSÉ AUGUSTO, governador».

«*Natal, 1*—Ao reassumir o govêrno do Estado envio ao prezado amigo e expressão do meu sincero reconhecimento pelas constantes gentilezas que me dispensaram o meu apertado abraço.—JOSÉ AUGUSTO, governador».

O anniversario do senador Epitacio Pessôa

A esportula enviada a esta folha pela senhorita Laurita Quirino, em regosijo pelo anniversario do senador Epitacio Pessôa, foi distribuida com os seguintes pobres:

Luiza de França da Silva, Felintha Maria da Conceição, Durval Bellarmino da Costa, Maria Thereza de Jesus, Maria Porphiria da Conceição, Antonio Engraxador, Eusebio Marcellino, Heraclia de Carvalho, Maria Ventura Lopes e Beliza Ferreira da Costa.

O secretario da Agricultura de Pernambuco virá esta semana á Parahyba

A Parahyba hospedará ainda esta semana o sr. dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco e um dos mais competentes estudiosos dos assumptos economicos do Nordéste.

O illustre auxiliar do govêrno do vizinho Estado do sul virá em visita á Fazenda de Sementes do Espirito Santo, modelar estabelecimento subordinado ao Ministerio da Agricultura e dirigido pelo nosso prezado collega dr. Alpheu Domingues.

Neste departamento, o sr. dr. Samuel Hardman demorar-se-á um dia, vindo após a esta capital, onde será recebido pelo sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado.

O distinguido viajante irá em seguida aos municipios de Bananeiras e Areia, a fim de observar a praga do *ceroccocus parahybensis*, que actualmente flagella os cafezaes do brejo.

Amanhã viajará de automovel, ao Recife, a fim de acompanhar o illustre visitante até a Parahyba, o sr. dr. Alpheu Domingues.

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:— A senhorita Maria P. de Mello, filha do sr. Manuel P. das Neves, proprietario residente nesta capital.

✓ O sr. Arthur de Assis Costa, chefe do movimento da «Great-Western».

✓ O sr. Eugenio Velloso, do commercio de nossa praça.

FAZEM ANNOS HOJE:—Occorre hoje o anniversario do sr. Mardoké Nacre, chefe da secção de obras da Imprensa Official.

✓ Tem na data de hoje o seu anniversario, a sra. d. Erycina Vidal Almeida, esposa do sr. Augusto Almeida.

✓ MLLE. ALINE CUNHA:—E' hoje a data natalicia da senhorita Aline Cunha, filha do sr. Avelino Cunha, do alto commercio desta praça e alumna do Collegio das Neves.

NASCIMENTOS: — Acha-se em festa o lar do sr. Manuel de Britto, artista residente nesta capital, e de sua esposa d. Julia de Britto, com o nascimento de sua filha, que na pia baptismal tomará o nome de Maria Lisette.

VIAJANTES: — Em visita a pessôa de sua familia, que se encontra enferma em Serraria, viajou hontem até áquella localidade o nosso collega dr. Anthenor Navarro.

✓ ADALBERTO PESSÔA: — Para Campina Grande segue hoje, pelo horario da manhã, o nosso distinguido companheiro de trabalho Adalberto Pessôa, cuja demora naquella cidade será de poucos dias.

✓ Regressa hoje ao interior do Estado o sr. Eduardo Ferreira Filho, commerciante em Caraúbas, do municipio de São João do Cariry.

S. s. despediu-se hontem, em palacio, do sr. presidente João Suassuna.

✓ Para Bananeiras volve hoje o sr. Dyonisio Rodrigues, commerciante alli estabelecido.

✓ Retornou hontem a Serraria, o sr. dr. Lima Duarte, advogado no interior do Estado, que se encontrava há dias nesta capital, tratando de negocios da sua profissão.

✓ Com destino a Guarabira viajou hontem o sr. João da Cunha Lima, administrador da Mesa de Rendas dalli, e que viera a esta cidade a negocios de sua repartição.

✓ Regressou do Recife o sr. dr. Pedro Cunha, commerciante e industrial nesta praça, que se achava a negocios, desde alguns dias, na vizinha metropole do sul.

✓ Encontra-se nesta capital o sr. Leopoldo Bezerra Cavalcanti, proprietario no municipio de Bananeiras.

✓ Segue hoje para Campina Grande o sr. José Barbosa, socio da firma Demosthenes Barbosa & Cª., daquella praça.

VARIAS:—O sr. dr. Cunha Lima, chefe politico de Areia, transmittiu ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, o seguinte telegramma de agradecimento pelas condolencias enviadas por s. exc. quando do fallecimento de sua esposa:

«Areia, 1 — Muito grato me confesso prezado amigo pesames enviados por occasião fallecimento minha inesquecivel esposa. Abraços.»

MISSAS:—Hoje, ás 7 horas, na Egreja de N. S. de Lourdes, será celebrada missa por alma de d. Thereza Velloso da Silveira, a mandado do sr. João Toscano de Britto e sua exma esposa d. Olindina Velloso Toscano de Britto e outros parentes da chorada extincta.

BIBLIOGRAPHIA

Commentarios: — Da actual actuação do eminente escriptor sr. Veiga Miranda resultou o apparecimento da revista *Commentarios*, dedicada ás artes, ás lettras, á politica, ás finanças, etc., sendo sua publicação quinzenal e obediente ao sabio principio de Alberto Torres: «Formar o homem nacional é o primeiro dever do Estado moderno».

Desde muito que o Brasil intellectual se resentia da falta de um orgam nas condições do que vem recentemente de surgir em S. Paulo. Foi o dôce romancista do *Mão Olhado* «doublé» do politico reaccionario, que, sentindo tamanha necessidade, não se deixou ficar inactivo, fazendo sahir, sob a sua alta direcção, o excellente magazino de que ora nos occupamos.

Na verdade é um excellente magazino. Porque seu programma seja complexo, envolvendo tudo quanto diz respeito á vida nacional nos seus variadissimos aspectos, a lembrança que a *Revista do Brasil* nos deixou, certo que fica distanciada senão desapparecida, um pouco, tão e tão brilhante se mostra a novel publicação que a viu substituir no scenario mental do paiz.

Em um dos numeros de *Commentarios* se destaca um bello trabalho do sr. Veiga Miranda, aliás já conhecido de nós outros, pois que foi retirado de seu livro recente e que se refere á celebre e muito deturpada reunião do Cattete. Dissemos deturpada propositalmente pelo motivo muito notorio dos alugados do jornalismo e da politica terem dado á alludida reunião côres que não expressam a verdadeira verdade.

O ex-ministro da Marinha (cujo relêvo dado a esta pasta foi de uma grande significação para a nossa politica navalista) esteve presente á reunião do Cattete, de modo que assistiu aos debates; e, com o seu reconhecido espirito de justiça e probidade, não se demorou em vir de publico contestar as mentiras dos politicos desmoralisados, que, fieis aos seus desviados principios, pretendiam atirar suas torpesas e falsidades sobre esse grande homem que é o presidente Epitacio Pessôa.

O sr. Veiga Miranda é senhor de um claro e vivo talento. Assim, não lhe foi difficil dar á descripção um caracter de movimento, authenticando, precisa e criteriosamente, tudo que de facto se discutiu, sem deixar uma só nota sem registo, obtendo, por isto mesmo, os legitimos applausos dos politicos de responsabilidade que tomaram parte na historica reunião. Além do mais, o seu estylo, gracioso e leve, empresta um sabor agradavel á leitura, prendendo e levando o nosso espirito como se por ventura se representasse, no momento, a realidade objectiva.

Commentarios está, sem duvida, fadada a marcar época em nossa publicistica, bastando-lhe, portanto, a auctoridade do nome illustre do sr. Veiga Miranda, cuja obra litteraria e politica é um dos padrões de belleza com que conta o Brasil contemporaneo.

A Hora Veloz—O correio entregou-nos o ultimo livro que o sr. Adelino Magalhães publicou no Rio de Janeiro e que traz o titulo sympathico de—*A Hora Veloz*. Trata-se de um livro que vem succeder a outros livros já publicados pelo joven escriptor.

Ainda ha pouco tempo o sr. Nestor Victor falava ao redactor desta columna com um carinho digno de nota dos valores dessa estranha creatura que é Adelino Magalhães: cheia de ternura, viveza, toda intelligencia, de uma sensibilidade aguda, tão aguda que se torna por vezes doentia.

Quando a *hespanhola* fez sua volta ao mundo, aquelle redactor se encontrava na metropole do Brasil; assistiu o macabro espectaculo. Pois (pelo menos outro não appareceu até hoje) foi o sr. Adelino o unico escriptor que teve coragem de sentar-se para escrever o que viu e o que sentiu, o que a sua longa e solta imaginação deu côr.

E' uma pagina que não póde ser nunca esquecida por quem teve ensejo de lel-a. A sua sensibilidade tem qualquer coisa com a sensibilidade de um Joséph Conrad descrevendo scenas de sua aventurosa vida maritima. Ha qualquer parentesco proximo entre este inglez e aquelle brasileiro. Proximo no sentido de agudeza produzindo originalidade.

A Hora Veloz é um titulo que expressa bem o livro. Ou, por outra: expressa bem o que o livro traz dentro de si. O titulo convida. E o seu titulo nada mais indica do que se passa e se observa nas suas paginas de loucura imaginosa com uns doces tons de melancolia. A vida que vivemos na actualidade não nos infunde apenas agitação para obter logar marcante entre os homens; não nos infunde apenas agitação deliciosa nos choques inevitaveis; infunde-nos tambem um travo forte de tristeza proveniente da muita deslealdade que tempéra sempre esses mesmos choques... Emfim, seu livro é um livro cheio de vida, merecendo o sr. Adelino de Magalhães o logar que occupa no scenario intellectual do Brasil moderno.—**A. V.**

A. B. C. — Recebemos o *n.* 585 deste semanario que se edita no Rio sob a direcção de Paulo Hasslocher e Luiz Moraes.

Manuel Onofre — Livro Azul — Recife — 1926 — A fim de evitar confusões como, por exemplo, com o seu homonymo da Inglaterra, o A. corre a explicar no antelóquio, a significação do titulo: «E o titulo de «Livro Azul»? perguntarão os leitores. Assim foi escolhido para enganar... os «futuristas», que constituem, afinal de contas, crescido numero, hoje em dia...»

Convenhamos que a razão não é muito seria. Nem muito clara. Mas é razão de autor e estas não se discutem.

O «Livro Azul» do sr. Onofrius (pseudonymo que o autor usava na imprensa carioca) está dividido em três partes: Chronicas mundanas, contos electricos e chronicas litterarias (2 series).

Já autor de outros dois livros, o sr. Manuel Onofre mostra-se familiarizado com os assumptos que trata e tem idéas sobre tudo. Vae da chronica futil sobre Zezé Leone, (a 1ª do livro, até ao carrancismo grammatical das questões do vernaculo (a ultima).

São da primeira os seguintes periodos iniciaes, que damos como prova para melhor julgamento do leitor sobre os meritos litterarios e phylosophicos do sr. Onofrius:

«As mulheres, sobretudo as mulheres bonitas, devem ser já insensiveis aos galanteios, pesar do fraco feminino, que é a vaidade precisamente.

A menos, claro está, que o genero da galanteria se lhe revista de fórma nova, de differentes ademanes, de cunho verdadeiramente excepcional...

Um reverenciador, por exemplo, que saiba alternar sua côrte, ora recorrendo ao humorismo, ora ao cicio das phrases dôces...»

E assim por deante.

Revista da Academia Brasileira de Letras — Ao registarmos o apparecimento dessa publicação, official da Academia Brasileira, não é fóra de proposito lamentarmos o desanimo que invadiu a nossa gente representativa das letras.

A principio desculpar-se-ia o facto pela precariedade economica do cenaculo; hoje, porém, depois da herança exotica do velho Alves, não se justifica o descaso, a criminosa indifferença da Academia pela sua Revista, que só exhibe luxo, no peso do papel.

Quem entra na Academia ou lhe dirige os destinos assume para o paiz um papel curioso: o de literato official. E' preciso, portanto, que essa gente trabalhe, se faça merecedora do titulo, justifique a copia da Academia Franceza. E, tratando-se de imitar, porque os srs. academicos não imitam as revistas francezas, sem que com isto lhes neguemos os titulos com que estão a coroar-se a fronte de funccionarios publicos das letras.

Vejamos o summario do numero mensal: GUERRE AUX HOMMES (traduction) — Alexandre R. Conty.

EPHEMERIDES DA ACADEMIA—José Vicente de Azevêdo Sobrinho.

HISTORIAS DE PAPAGAIOS (conferencia) — Gustavo Barroso.

Concursos de Literarios de 1925: I Poesia — Recurso do sr. Prado Kelly.

Informações telegraphicas

Serviço da Agencia Americana e correspondentes especiaes da "A União"

Fallencia

Rio, 1—Acaba de fallir com um passivo de 21 mil contos, a Sociedade Hilpert. (*A União*).

A installação do Conselho

Rio, 1 — Foi installado hoje o Conselho Municipal do Rio de Janeiro, lendo o prefeito, sr. Alaur Prata, a sua mensagem. (*A União*)

Os aviadores argentinos

Rio, 1—Os aviadores argentinos esperam voltar hoje de Porto Principe onde o apparelho está ligeiramente avariado. (*A União*).

O Cambio

RIO, 1 – O cambio regulou hoje a 7, 19/32.

Mercado dos generos

RIO, 1 — Algodão entraram 452 saccas; stock 22982 Não houve sahidas.

Preços: para junho 22$900, 22$500, para julho, 23$400 e 22$700; para agosto, 23$500 e 23$000; para setembro, 23$400 e 23$100; para outubro, 23$800 e 23$000, para novembro 23$400 e 23$500.

Augmento de subsidios

RIO, 1—«O Jornal» annuncia que a reunião da commissão de policia da Camara resolveu augmentar os subsidios dos deputados para 150$000 e a ajuda de custas para 5:000$000; os do presidente da Republica para 15:000$000 e os dos ministros para 5:000$000.

O projecto será apresentado até o dia 15 do fluente.

A policia effectúa prisões importantes

BARCELONA, 28—A policia, numa importante diligencia, prendeu varias pessôas que recebiam grande contrabando de drogas apropriadas para a fabricação de bombas e outros engenhos explosivos. Essas drogas procediam de Cuba e a opinião geral é que o novo plano tinha por fim a realização de um attentado durante a proxima visita do rei Affonso a Barcelona. (A. A.).

Revolução triumphante

LISBOA, 1—O sr. Bernadino Machado renunciou ao govêrno.

O general Gomes Costa entrou na cidade á frente das tropas e assumiu o govêrno revolucionario.

Govêrno do Acre

O sr. Antonio Ferreira Brasil, intendente da cidade do Rio Branco, communicou ao sr. presidente João Suassuna, haver assumido o exercicio do cargo de governador do Territorio, no subsequente despacho:

«*Rio Branco, 30*—Communico v. exc. que na qualidade intendente municipio esta capital na ausencia terceiro vice-governador e por ter governador effectivo dr. José Thomás Cunha Vasconcellos seguido para o Rio de Janeiro chamado Govêrno União assumi hontem 19 corrente exercio cargo governador este Territorio».

RIBALTAS

Cinema Theatro Rio Branco:—Será focado hoje na tela desse casino o film da «Fox» intitulada «O Throno da Honra», em 5 actos e tendo por interpretes um grupo de conhecidos artistas.

No Palco — «Os santinellos» exhibirão novos numeros de Magia e danças brasileiras.

Cinema Felippea: — «Vingando o passado», com Jack Hoxie e Helen Holmes, film da Universal em 5 partes.

Cinema Popular: — «O grilhão das provas», tendo como protagonistas Edmund Bresse, Anna Lehr e Wallace Ray.

Será focada, tambem, a interessante comedia de Harold Lloyd «Agora ou nunca», em 3 partes.

Cinema S. João: «Detetive precoce ou o orphão de Paris» 4ª serie.

SERVIÇO DE PROPAGANDA E EDUCAÇÃO SANITARIA

O sr. dr. Flavio Marója continua a propugnar pela educação sanitaria da população da capital.

As ultimas conferencias de propaganda sanitaria, realizou-as o illustre conterraneo, na Fabrica Popular, dos srs Ferreira, Amorim & Cia., e no Collegio Diocesano Pio X.

Em cada um desses estabelecimentos o sr. dr. Flavio Marója falou para umas trezentas pessôas, que o ouviram attentamente durante cerca de meia hora.

Contra um antigo preconceito inglez, é nomeado para director do Museu Wallace um negociante de obras d'arte

A UNANIMIDADE APPROVOU A ESCOLHA

O valor da Collecção Wallace

Londres, maio.—(Especial para A UNIÃO)—O Primeiro Ministro Stanley Baldwin nomeou Sir Joseph Duveen, um dos directores da Collecção Wallace, um dos thesouros mais importantes e valiosos do mundo inteiro.

E' a primeira vez que um negociante em antiguidades é honrado de tal fórma, em se tratando de um museu publico.

Londres approva com grandes palavras, a escolha de Sir Joseph Duveen, que é reconhecido não só como um dos maiores peritos do mundo inteiro em coisas de arte, mas tambem um cidadão cujo espirito publico fica acima de qualquer contestação. Tanto os amadores como os profissionaes approvam a escolha, citando-a como um bello exemplo do desapparecimento de um preconceito que existia contra os negociantes de obras de arte.

Sir Martin Conway, até ha pouco tempo director da Collecção Wallace, tambem exprimiu a sua satisfacção por ver que este thesouro passaria aos cuidados de Sir Joseph Duveen.

Sir Martin Conway, explorador, membro do Parlamento, assim como collecionador de obras de arte, recebeu o correspondente do «New York American», no seu Castello de Allington, em Maidstone, Kent. Sir Martin Conway disse o seguinte:

«Como successor de Lord Carminchael, Sir Joseph Duveen está apto, no verdadeiro sentido da palavra, a desempenhar-se eminentemente bem da direcção da grande Collecção Wallace, e todos os seus amigos estão satisfeitos com a honra que lhe foi conferida. A lista de todos os directores da Collecção Wallace contem na sua integra os nomes mais nobres da Inglaterra. O conde de Roseberry foi um dos seus directores mais celebres, e o outro foi Lord Lansdowne.

«Sir Joseph Duveen terá de trabalhar com os seus associados Lord Lee of Fareham, Lord Esben Sir Stirlind Maxwell, visconde Dillon, e Sir Philip Sassoon.

«Toda a gente sabe que Sir Joseph preencherá o seu novo cargo de uma maneira elevada. Tanto os colleccionadores inglezes como os norte-americanos o conhecem como um artista profundo e e editamente dedicado a todos os ramos da arte, estimulando o interesse publico pelo raro e pelo bello.

«A Collecção Wallace é uma das mais bellas collecções que foram feitas por um homem. Sir Richard Wallace, que era um colleccionador do mais elevado merito, levou a vida inteira a organizal-a, e ella tem o grande merecimento de não ter uma obra sobre a qual exista duvidas».

Sir Martin Conway então lembrou que a Collecção Wallace estava avaliada pelos peritos, em 1890, em cerca de 3:500 libras esterlinas, ou mais de 17.000 000 de dollares.

E accrescentou:

«E' inutil dizer que o seu valor triplicou ou quadruplicou».

A collecção Wallace foi constituida principalmente pelo 4º Marquez de Hertford, e foi completado largamente pelo seu herdeiro, Sir Richard Wallace. Foi dada de presente á nação, pela viuva Sir Richard Wallace, em 1897. Encontra-se actualmente em Hartford House, em Londres, e é uma das maravilhas, que esta capital póde apresentar ao estrangeiro culto, assim como á admiração do nacional.

A Collecção contem 778 quadros, abrangendo todas as escolas de pintura. Quasi todos, para não dizer todos, são obras primas: Cima, Foppa, Andrea Del Sarto, Ticiano, Velasquez (dois), Rubens, Van Dyck, Rembrandt, De Hooch, Watteau, Boucher, Fragonard, Reynolds, Gainsborough, e outros e muitos outros estão representados nessa riquissima collecção.

Há tambem miniaturas, altos relevos, obras de esculptura, medalhas, mobilias, porcelanas, faianças, marfins, e muitos outros objectos preciosos que datam da Pre-Renascença. E finalmente ha uma rica collecção de armas e armaduras europeas, que foi toda ella organizada por Sir Richard Wallace.

Dr. Solon de Lucena

Na primeira audiencia ordinaria, realizada após a morte do saudoso parahybano, dr. Solon de Lucena, no termo de Sapé da comarca de Santa Rita, a qual foi presidida pelo juiz municipal sr. dr. Bellino Souto, o adjuncto de promotor publico, academico Abel Cavalcanti de Albuquerque requereu fosse lançado no termo da audiencia um voto de profundo pesar pelo fallecimento do doutor Solon Barbosa de Lucena. O requerimento foi deferido pelo juiz dizendo este as-

Vida judiciaria

Supremo Tribunal Federal

JURISPRUDENCIA — *Vencimentos irreductiveis—Quaes sejam—Impostos sobre vencimentos—Taxação progressiva Admissibilidade—Intelligencia do art 74 da Constituição Federal.*

N. 3.151 —Vistos relatados e discutidos estes autos de appellação civel em que são: *Appellante* — o Capitão-Tenente Aarão Reis Filho e *Appellada*—a União Federal:

O autor propoz contra a União Federal uma acção summaria especial não só para cobrança da importancia dos descontos que lhe foram feitos nos vencimentos, a titulo de imposto taxado pela Lei n 2.919 de 31 de dezembro de 1914, como tambem para ficar isento delle dessa data em deante.

Como razões fundamentaes do seu pedido allega:

— que existindo um vinculo obrigacional entre o Estado e os seus servidores, e sendo os vencimentos a estes deferidos uma das clausulas do contracto, firmado pela respectiva nomeação, não póde elle, por acto posterior, os reduzir no que a tanto importa sujeital-os a tributação, então inexistente;

— que si fosse possivel a subsistencia da determinação legislativa que manda cobrar imposto não fixado por lei anterior á nomeação do funccionario se instituiria, então, o principio da retroactividade, expressamente vedado pela Constituição Federal;

— que o imposto creado pelo citado Dec legislativo n. 2919 de 1914, realizando uma reducção em vencimentos, não póde, sem violação do art. 11 n. 3 da referida Constituição, ser exigido dos funccionarios que a mesma Lei já encontrou nomeados;

—que desappareceria assim uma das garantias asseguradas pelo art. 74 da mencionada Constituição ás patentes militares se os vencimentos dos officiaes do Exercito e da Armada pudessem ser discricionariamente reduzidos;

—que adoptando aquelle imposto e fazendo a taxação progressiva com o intuito de affectar mais fortemente os vencimentos maiores, dita Lei mais uma vez infringio o preceito constitucional (art. 72 § 2) para proclamar uma desigualdade prohibida.

Contestada por negação e depois de arrazoarem as partes, o Juiz julgou o Autor carecedor de acção e o condemnou nas custas por entender que:

a) ainda quando fosse possivel admittir a relação contractual invocada, não se provou a existencia, no instrumento do pretendido contracto celebrado entre o Estado e o funccionario, da estipulação de um salario determinado e irreductivel;

b) a affirmação contida na inicial e referente ao poder tributario do Estado, conduziria á sua abolição, provando demais os argumentos expendidos para sustental-a por isso que nem só estes, mas ainda a propriedade particular, são tambem garantidos em toda a sua plenitude (Constituição Federal art. 72 § 17);

c) a fórma progressiva adoptada para o imposto sobre vencimentos visa a verdadeira proporcionalidade, e longe de aggravar, antes attenua desigualdades naturaes e inevitaveis;

d) — a irreductibilidade de vencimentos assegurada pelo dispositivo constitucional, como medida de excepção, a certa classe de funccionarios, deixou entendido que os de todas os outras eram reduciveis.

D'essa decisão appellou o Autor, e n'esta instancia offereceram os interessados as suas allegações.

Ouvido o sr. Ministro Procurador Geral opinou elle pela confirmação da sentença recorrida, invocando, em seu apoio a jurisprudencia d'este Tribunal.

Isto posto

Considerando que a irreductibilidade de vencimentos se encontra consagrada pela Constituição Federal como garantia unicamente dispensada ao Poder Judiciario (art. 57 e 63), d'ahi resultando a possibilidade de serem reduzidos os de todos os demais funccionarios.

Considerando, portanto, que a garantia plena outorgada pelo preceito constitucional (art. 74) ás patentes e aos postos militares devendo ser entendida com subordinação ao principio excepcionalmente adoptado pela disposição supra referida n'ella se não póde comprehender a irreductibilidade dos vencimentos dos seus titulares.

Considerando que, se o direito de igualdade unicamente se póde admittir no sentido de uma paridade de direitos n'uma correspondente paridade de condições (Marnoco e Souza—Const. politica da Republica Portugueza, p. 50), o imposto proporcional longe de violar o art. 72 § 2 da citada Constituição Federal, antes bem se ajusta ao seu espirito.

O systema que reclamasse pura e simplesmente impostos iguaes para todos occasionaria sacrificios desiguaes (Acc. d'este Tribunal, n. 2.817 de 24 de julho de 1918).

E assim não seria logico considerar a applicação da progressão como uma violação da capacidade contributiva (Viveiros de Castro — Trat. dos Impostos (2ª ed.)

Por conseguinte:

Accordam em negar provimento á appellação para confirmar a decisão recorrida, por seus juridicos fundamentos. Custas pelo Appellante.

Supremo Tribunal Federal, aos 19 de maio de 1926. *André Cavalcanti*, P.—*Bento de Faria* relator.

"A UNIÃO"

CORPO REDACCIONAL

DIRECTOR — Dr. Carlos D. Fernandes. SECRETARIO — Dr. Nelson Lustosa (em exercicio interino).

REDACTORES — Academico Oscar Oiticica (secretario interino), drs. Nazareno Navarro e Manoel Paiva, acad. Simeão Guimarães Sobrinho e A. Rocha Barretto.

REPORTERS REVISORES — Academico Lauro Pedrosa, Ernani Botto, acad. Francisco Vidal Filho e Adalberto Pessôa.

COLLABORADORES CONTRACTADOS — Monsenhor Odilon Coutinho e professor Abel da Silva.

sociar-se a esta homenagem prestada á memoria de um homem que, no caracter de membro do magisterio primario, advogado, representante do povo na Assembléa Legislativa do Estado e na Camara dos Deputados e presidente do Estado, deixou assignalados traços de suas competencia e honestidade, além de demonstrar um admiravel senso administrativo. Estando presente o advogado dr. Antonio Pessôa de Sá, por este foi dito que por sua vez se solidarizava com o procedimento da Justiça local, pois que o doutor Solon de Lucena, se outros predicados não tivesse a realçar-lhe á memoria, bastaria o cunho de moralidade que imprimiu á imprensa da capital e a extrema tolerancia com que se houve nas pugnas mais renhidas da politica do Estado.

O exhaustivo trabalho da mulher no lar

Dados estatisticos sobre o assumpto

Por WALTER DIETZEL

Berlim, maio (Especial para A UNIÃO).—Os poetas de todos os tempos têm cantado elogios á mulher, os esculptores e pintores têm-na glorificado em suas obras magistraes e a mulher é o centro sobre o qual fluctua a moda, porem muito pouco se tem dito dos trabalhos das donas de casa.

Com estas expressões inicia um artigo o professor Rubner, famoso physiologo allemão, no qual se refere á obra que realiza a mulher no seu lar.

«Expressando em calorias o trabalho realizado pela dona de casa da classe media, conclue-se que ella trabalha mais que muitos homens em suas respectivas profissões, como por exemplo, os empregados de officinas e certa categoria de operarios.

«Assim se pode representar tres grupos de trabalhos effectuados pelas donas de casa, e o seu equivalente em calorias que desprendem.

«Os dados referem-se a uma mulher de 70 kilos de peso que trabalha oito horas por dia

CALORIAS DE ALIMENTOS QUE REQUER

Costura a mão, a machina e lavagem de roupa........	2 381
Costura a machina, engommado e outros trabalhos	2.500
Limpeza da casa e outros trabalhos de asseio........	2.685

CALORIAS GASTAS

Costura a mão, a machina e lavagem de roupa........	523
Costura a machina, engommado e outros trabalhos	623
Limpeza da casa e outros trabalhos de asseio.	793

«Devemos recordar que uma mulher, cuja força muscular é inferior á do homem, se cança muito mais realizando seu trabalho. Ao mesmo tempo existem praticamente oito horas de trabalho para as donas de casa. Seu trabalho começa quando se levanta e termina quando se vae deitar. Fatiga-se muito mais trabalhando em quartos estreitos e está sempre aprehensiva com a responsabilidade das funcções domesticas.

«Além disso, a maior parte das mulheres da classe media vivem num meio intellectual cada vez mais reduzido. Somente bem poucas familias da classe media, podem pagar a uma criada que as auxilie em seus trabalhos; por outro lado os alimentos hoje não são da mesma qualidade que outr'ora.

«Milhares de familias não podem pagar alojamentos proprios e precisam viver com outras em commodos apertados, que abrigam dois ou tres habitantes. Isto origina continuas disputas e desentendimentos.

«O marido permanece fora do lar a maior parte do dia e portanto a mulher allemã da classe media vê-se obrigada, em regra geral, a trabalhar em seu lar durante todas as horas do dia. O unico descanço que tem é nas horas de somno que vão entre um dia e outro.»

Perseguição aos estrangeiros em Honduras

A ambição politica de varios chefes está infelicitando o paiz

Balisa, Honduras Britannicas, maio.—(Especial para A UNIÃO) — Os norte-americanos e outros cidadãos estrangeiros estão sendo victimas de um regimen de terror e de censura que reina na Republica de Honduras, na America Central.

As companhias norte-americanas que operam ahi são o principal objecto da perseguição. Sendo ellas fortes e ricas, podem aguentar com o peso da perseguição.—pensam as autoridades locaes. Estas companhias estão pagando muito caro os privilegios que possuem e manteem nessa republica. E depois de os terem pago uma vez se veem obrigadas a pagal-os novamente.

No dia 8 de maio, Mr. Link, um empregado norte-americano da Standar Fruit Company de La Ceiba, recebeu uma carta em que havia a ameaça de assassinal-o caso não desse um determinado emprego ao autor da missiva. Mr Browsson, da mesma companhia, recebeu tres cartas identicas. Estas cartas foram enviadas ao consul norte-americano, que as communicou ao govêrno.

As autoridades declararam que nada podiam fazer. Foi então que o consul suggeriu que pediria ao seu govêrno que enviasse um navio de guerra para La Ceiba afim de salvaguardar as vidas e os bens dos norte-americanos, pelo que recebeu a seguinte resposta:

«Faça como bem entender, a bahia é muito grande para um ou mais navios de guerra seus, mas saberei fazer com que respeitem a soberania de Honduras.»

No dia 26 de abril, Manlio Cazabelli, homem de negocios muito conhecido, dono de uma grande fabrica de sapatos em Naco, que dá trabalho a 160 pessôas, foi morto por xenophobos.

O inquerito mostrou que o prefeito da cidade tinha participação no assassinio. Os assassinos eram todos conhecidos,—e nem assim trataram de punir o prefeito.

As cartas passam pela mais energica censura. As pequenas casas de negocio norte-americanas receiam pedir garantias ao govêrno de Washington, com medo das represalias, que são immediatas.

Toda a republica vive em um estado sombrio de agitação intestina causada pelas ambições politicas, de varios chefes, que procuram apoderar-se do paiz.

A emancipação das mulheres do Oriente

A polygamia extincta

Por ROBERT S. THORBURGH

Washington, maio — (Especial para A UNIÃO)—O profundo véo de mysterio que durante seculos impediu que mulher culta fosse admirada por outro que não fosse seu marido ou seu superior, desappareceu emfim.

E' provavel que nenhum successo tenha na Arabia um alcance tão consideravel e seja de tal importancia nas nações orientaes como a emancipação das mulheres.

O Departamento de Commercio acaba de fazer uma interessante declaração acerca das condições sociaes que existem na Turquia, de accôrdo com o trabalho feito por Mr. Howland Shaw, primeiro secretario da embaixada dos Estados Unidos em Constantinopla.

Um grande melhoramento se tem notado, diz aquelle funccionario, na vida familiar e social da mulher, depois da revolução, e, especialmente no que se refere ao matrimonio e ao divorcio se tem operado mudanças muito favoraveis.

Até 1908 as leis da Turquia, ou, por melhor dizer, o costume fundado em uma errada interpretação do Koran, não concedia nenhuma protecção á mulher, sinão no que se referia aos seus bens.

O marido podia divorciar-se quando estava cançado della, pronunciando simplesmente as seguintes palavras em presença de duas testemunhas: «Estou divorciado».

A mulher, entretanto, não gosava do mesmo privilegio. Os jovens turcos descobriram que o Koran auctorizava a mulher a divorciar-se de seu marido sempre que este deixasse estabelecido o seu direito no momento em que se realizava a ceremonia nupcial.

Ajunta Mr. Shaw, que actualmente se nota certa tendencia para a instituição do matrimonio civil que não existe ainda na Turquia. A consideração foi submettida á assembléa nacional de Angorá, depois de ser approvada pelo conselho de ministros uma proposta pela qual se poderá conceder o divorcio mediante a intervenção da justiça, e prohibe-se o matrimonio antes ou depois de certa idade, abolindo-se tambem a polygamia.

Com relação a esta ultima lei, Mr. Shaw declara que desappareceu totalmente. Excepto nas provincias ou entre os circulos de costumes passadistas. O costume de ter mais de uma mulher desappareceu, não sómente por razões de ordem economica, como tambem porque se modificou o costume do povo e dos lares. A mulher converteu-se então em companheira de seu marido e seus filhos e o antigo habito de manter a mulher sob condição da vassala, já não existe mais.

As actividades da mulher moderna da Turquia estenderam-se a outros campos. Durante a guerra demonstrou ella grande talento e aptidões aprimoradas como enfermeira, como organizadora das attenções dispensadas aos refugiados e tambem como operarias.

«Têm, agora, numerosas instituições philantropicas, sociaes, intellectuaes e politicas, sendo todas ellas dirigidas totalmente por mulheres.

«Recentemente fundou-se uma sociedade para proteger as mulheres que desejam incorporar-se á vida commercial ou seguir uma carreira. E' corrente que as mulheres turcas se occupam nas officinas commerciaes e que trabalham ao lado dos homens.

«A mulher turca não é como a que descreveu Pierre Loti, mas um espirito moderno consciente de seu poder e de seus direitos e a vida de progressos, para obter sua independencia economica».

As leis sociaes e os costumes até ha quinze annos regulamentavam a vida das mulheres turcas e eram de origem persa e bizantina. Quando os turcos ottomanos, constituindo sobre as ruinas de Bizantina, formaram as suas instituições sociaes, conservaram grande numero de costumes que alli existiam. O gymnasio bysantino converteu-se no harem turco e a organização do palacio do sultão foi analoga á de Basileu.

«Até ha pouco» accrescenta Mr. Shaw, havia três classes de mulheres, ou seja a mulher legal, a concubina e a escrava. Todas as casas turcas estavam divididas em duas partes o «haremlik» e o «selamlik», que constituiam habitações separadas installadas de accôrdo com a posição social do marido.

«Numa das partes da casa, viviam as mulheres e na outra os homens. Nunca se reuniram e quando havia visitas não se apresentavam juntos o marido á esposa. Reinava a mais estricta disciplina no lar e emquanto o pae era absoluto rei e senhor da familia, os filhos eram induzidos a respeitar devidamente a mãe.

«Para os homens, a mulher não passava de um joguete de sua vontade e dentro de casa era uma serva para attender ás necessidades domesticas e cuidar das crianças.

«Da educação das mulheres se descuidava muito, excepto entre as altas classes sociaes, onde as governantes estrangeiras ensinavam leitura, escripta, musica e idiomas estrangeiros, mas isto ás mulheres de maior posição social.

«Inutil será dizer que as mulheres não participavam dos assumptos que interessam á communidade, porque viviam entre as quatro paredes de sua casa.

NOTICIARIO

Da Repartição Central da Policia recebemos, para publicar a seguinte nota:

O «Correio da Manhã» e «O Norte», jornaes que se publicam nesta capital, em seus numeros de hontem bordam sueltos em torno do mau comportamento de chauffeurs na praça Vidal de Negreiros e appellam para esta repartição no sentido de ser creado alli um ponto de guarda civil, a bem da moralidade publica.

Esta chefia de policia, tomando em consideração o commentario em apreço, tem a avisar aos mencionados jornaes que o ponto lembrado existe e funcciona ha muitos mezes, sendo um dos muitos creados pela actual gestão policial, conforme o criterio que se adoptou de se tornar esta cidade um centro rigorosamente policiado.

Quanto aos casos concretos, de falhas nesta acção, a superintendencia do respectivo serviço agradece o concurso da imprensa local, emquanto commedido, justo e com o fim superior de zelar e de defender os altos interesses da communhão.

Pela portaria n. 149, de hontem, do sr. administrador dos Correios, foi multado em 50$000, nos termos do disposto na regra 2.ª do art. 13 das «instrucções para o serviço dos conductores de malas» o conductor Miguel Archanjo de Carvalho, da linha desta administração a Pitimbú, por Alhandra, por haver retardado, sem causa attendivel, por cinco dias, a entrega das malas de sua linha, falta em que é reincidente.

✠ Ha na repartição dos Telegraphos telegramma retido para: Satellite para Vidal.

✠ O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 1: Recife trafegou até 5 horas; a media da demora entre Parahyba e Rio 61 horas; entre Parahyba e norte e o interior do Estado 4 horas. Linhas bôas.

✠ A renda do dia 30 do Telegrapho Nacional foi de 590$590, que vai ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠ Foi o seguinte o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

Petição de Alfredo José de Athayde, para mudar uns caibros no tecto da casa n. 495 á rua Barão das Passagem e proceder ao saneamento das casas n. 324 e 324, á rua Riachuelo—Ao sr. agrimensor.

Idem do dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, para construir um compartimento no predio n. 610 á rua Epitacio Pessôa, conforme determinação do dr. director do Saneamento—Officie-se á repartição do Saneamento, enviando-se por copia, a presente petição.

Idem de Severino Justino Gomes—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem do dr. Oscar de Castro—Como requer, em face da informação.

Idem de João Francisco Gomes e Elias Paulino da Silva, exame de chauffeurs—Designo o dia 2 do corrente, ás 13 horas, para ter lugar na Prefeitura, o exame requerido, pagando os supplicantes o que fôr de direito.

Idem de Ladislau Seraphim, para collocar forros nas portas do predio n. 388 á Avenida Capitão José Pessôa e rebocar parte da frente de outra casa annexa ao predio n. 392 á mesma Avenida—Ao sr. agrimensor.

Idem de José de Caldas Barros, para abrir letreiro na fachada de sua casa commercial á rua Riachuelo n. 313 Como requer, pagando o que fôr de direito.

Foi multado em 20$000 o sr. Severino Soares da Silva, por ter gulado o automovel n. 127, nas ruas desta capital sem estar habilitado por esta repartição, sendo a multa imposta pelo inspector Manuel Antonio da Silva.

Idem, idem em 10$000, o sr. Renulpho Cypriano Correia, por ter abandonado o automovel sendo imposta a multa pelo inspector Manuel Antonio da Silva.

✠ Foi recolhido á Cadeia Publica, acompanhado de guia policial do sr. dr. chefe de policia, o individuo Miguel José da Silva, pronunciado por crime de homicidio, na comarca da Areia.

✠ Em cumprimento á portaria da chefia de policia, foi posto em liberdade, da Cadeia, o individuo José Martins ou José Gaspar, o qual se achava detido por loucura.

✠ Foram apresentados devidamente escoltados, ao gabinete de Identificação e Estatistica a fim de serem identificados os presos Belarmino Luiz de França e Miguel José da Silva.

✠ Existiam na Cadeia Publica até segunda-feira ultima, 226 reclusos, deu entrada 1, teve liberdade outro, ficam existindo 226, sendo 7 não arraçoados.

Fôram distribuidas 222 rações, inclusive 20 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 3 aos empregados de pernoite.

✠ Durante a semana p. passada fôram intimados pela Repartição Geral de Hygiene para installar exgottos os proprietarios dos seguintes predios:

Rua da União, o proprietario do predio onde funcciona a Padaria Paulista.

Rua H. Rohan, n.os 268 e 274.

Rua da Republica n.os 687, 911, 884, 880, 874, 870, 658, 851, 866, 862, 844A, 844B, 830, 830A, 792A, 850, e 800B.

Rua Maciel Pinheiro, n.os 74 e 329.

Rua Peregrino de Carvalho, n. 162, predio onde funcciona o cinema Rio Branco.

Rua Duque de Caxias, n. 470.

Praça Venancio Neiva, n. 2.

Fôram vaccinados contra variola 223 pessôas e desinfectadas 3 casas.

✠ A repartição geral dos Telegraphos recebeu as seguintes circulares:

«Para telegrammas apresentados indicação vias «Western» «Dakar» «Colon», estações telegrapho nacional, excepto radio-telegraphicas vigorarão a partir da presente data as seguintes taxas por palavra: Hungria Grecia e Ilhas Paros e Eubea três francos e oitenta e dois centimos (3,82) outras ilhas da Grecia e Creta três francos e noventa centimos (3,90) Servia, Croacia Slavonia três francos e setenta (3,70) Turquia Asiatica quatro francos e quarenta e sete centimos (4,47) Groenlandia quatro francos e vinte nove centimos (4,29) Transjordania quatro francos e oitenta centimos (4,80)».

«Para telegrammas apresentados via Itacable, estações telegrapho nacional excepto radio-telegraphicas vigorarão a partir da presente data as seguintes taxas por palavra: Cyrenaica Creta Tripolitania três francos e noventa centimos (3,90) Hungria Grecia e Ilhas Eubea três francos e oitenta e dois (3,82) outras ilhas da Grecia três francos e noventa centimos (3,90) Albania três francos e oitenta centimos (3,80) Groenlandia quatro francos e vinte nove centimos (4,29)».

✠ O expediente dos dias 29 e 31 da Recebedoria de Rendas constou do seguinte:

Petição do sr. José Luiz Castanhola, sollicitando que seja certificado se os seus predios ns. 512 e 600, á rua Monsenhor Walfredo, ns. 319, 325 383, á rua 4 de Novembro e n. 244 á rua Padre Lindolpho gosam isenção de decima urbana por espaço de 15 annos — A' 2.ª secção para certificar o que constar dos assentamentos desta repartição.

Officio n. 1.340 da secretaria do Estado, communicando á Inspectoria do Thesouro do Estado que, na petição da Singer Sewing Machine Company, sollicitando ao govêrno modificação da collecta lançada pela Recebedoria de Rendas em seu estabelecimento, o exmo. sr. dr. presidente do Estado, em data de 20 do corrente mez, proferiu o seguinte despacho: «A' vista das informações do Thesouro e do parecer do sr. dr. Consultor Juridico—Indeferido» —. Sciente do conteúdo do presente officio, devolvo-o á Inspectoria do Thesouro.

Officio n. 126, da Inspectoria do Thesouro, requisitando seja posto á sua disposição até ordem em contrario, o guarda Joaquim Meirelles de Lima — Baixe-se portaria desligando do expediente desta repartição o funccionario a que se refere o presente officio.

Petição do sr. Tufik Hamad, syrio, domiciliado em Recife, sollicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado isenção de impostos estaduaes, pelo prazo de dez annos, para uma Fabrica de gêlo e seus productos, como sejam sorvetes e outros refrigerantes, que pretende installar neste Estado —A' 2.ª secção para o registo da isenção, conforme o despacho n. 417, de 22 do corrente mez, de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado.

Officio n. 77, da chefia do posto fiscal de Cabedello, remettendo o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço naquelle posto durante a semana de 24 a 29 do corrente mez—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Petição da firma Velloso & C.ª sollicitando a restituição da importancia proveniente da differença de direitos de exportação verificada no despacho n. 1.137, de 573 fardos de algodão despachados na pauta de 2$333 e embarcados na de 2$266—Em face da informação da 1.ª secção e de accôrdo com o disposto no orçamento vigente, restitua-se a importancia de . . . . 481$650, annotando-se o respectivo despacho.

Portaria n. 185, da administração, designando do expediente desta repartição o guarda sr. Joaquim Meirelles de Lima, a fim de apresentar-se á Inspectoria do Thesouro.

Serão fechadas malas, amanhã, para as seguintes agencias:

A's 9 horas—Cabedello.

A's 17 horas—Alvaro Machado, Campina Grande, Hodocongó, Fagundes, Ingá, Itabayana, Mogeiro, Pilar, Pedras de Fôgo, Queimadas, S. Miguel do Taipú, Serra Redonda, Salgado, Umbuzeiro e para os Estados do sul do paiz.

✠ O expediente de hontem da Directoria Geral da Instrucção Publica constou do seguinte:

Officio ao exmo. sr. presidente do Estado, encaminhando uma petição de d. Maria Fernandes Martins, regente da cadeira mista de Santa Anna de Garrotes, pedindo o adiantamento de 2 mezes de vencimentos para preparativos de viagem.

Idem ao mesmo, remettendo o laudo de inspecção de saúde procedido na professora da cadeira mista de Pirpirituba d. Cecilia Alves de Paiva.

Idem ao mesmo, pedindo o concerto de um relogio de parede da cadeira mista desta capital.

Idem ao dr. Inspector do Thesouro, communicando que d. Raymunda Baptista da Soledade, regente da cadeira mista de Pocinhos, se acha no goso de 6 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de sua saúde.

Idem ao mesmo remettendo o extracto do ponto dos funccionarios do grupo escolar Antonio Pessôa, referente ao mez de maio proximo findo, bem como o extracto do ponto dos funccionarios da directoria da Instrucção Publica, e a respectiva folha de asseio e limpeza.

Idem ao mesmo, communicando haver entrado no goso de 2 mezes de licença a professora da cadeira rudimentar mista de Pilõesinhos d. Esther Fernandes, tendo assumido o exercicio da mesma cadeira durante o seu impedimento, d. Maria Amalia Fernandes, em virtude de nomeação do inspector administrativo local.

Officio ao exmo sr. presidente do Estado, pedindo a approvação do acto que nomeou d. Maria Amelia Fernandes, na regencia da cadeira do povoado Pilõesinhos do municipio de Campina Grande, visto ter de permanecer em exercicio por mais de 30 dias.

Idem ao dr. Inspector do Thesouro, remettendo o extracto do ponto dos funccionarios do grupo escolar Pedro II, referente ao mez de maio proximo findo.

Despacho.—Petição do professor Mario Gomes Pereira de Souza — Certifique-se o que constar.

Directoria de Meteorologia—(Serviço Federal) Estação Meteorologica de Parahyba—Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h de 31 ás 18 h de 1 de junho o de 1926.

Em Parahyba — Noite bôa. Dia 1 manhã bôa, tarde instavel e soprando ventos fracos de sudéste. A maxima thermometrica foi 29.9 e a minima pela manhã 21.6.

Em outros pontos—De 14 h de 31 as 14 h de 1 de junho de 1926.

Olinda: Tarde e noite instaveis. Dia 1 O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica registrada ás 14 horas foi 28.9 e a minima pela manhã 21.4.

Até ás 18 e 30 não haviam chegado telegrammas de Maceió, Natal, Guarabira e Campina Grande.

INFORMES COMMERCIAES

Importação — Manifesto do vapor «Itapura», vindo do sul, e entrado a 30:

De Porto Alegre: á ordem 1 engradado de queijos e a Alvaro Jorge & C.ª 3 caixas de manteiga.

De Rio Grande: a A. Lucena 120 fardos de xarque; a F. H. Vergára & C.ª 25 caixas de cebôlas e á ordem 280 fardos de xarque.

De S. Francisco: a Carvalho Bastos & C.ª 1 caixa de cadarço de algodão.

De Paranaguá: a Nicola Porto 1 caixa de perneiras de couro.

De Rio de Janeiro: á ordem 100 saccos de feijão; a Rabello & C.ª 4 volumes de drogas; a Londres & C.ª 1 caixa de homoepathia; a Vicente Rattacaso & C.ª 1 caixa de chapéos; á C.ª Souza Cruz 9 caixas de cigarros; a F. Nobrega & C.ª 4 caixas de droga; á ordem 10 caixas de manteiga; a A. Barros & C.ª 1 caixa de chapéos; á C.ª de Tecidos Parahybana 1 barrica de anilina; a J. Medeiros Correia 1 caixa de pasta; a Maia & C.ª 10 caixas de queijos; a Abiathar & & C.ª 1 caixa de lampadas; a René Hausheer & C.ª 5 fardos de Tecidos; á C.ª de Tecidos Parahybana 1 caixa de accessorios para fabrica; á ordem 2 caixas de tecidos; a a G. Petrucci & C.ª 1 caixa de accessorios para autos; a Souza Campos & C.ª 1 caixa de louças de ferro; á ordem 1 caixa de tecidos; a Emygdio Costa 2 caixas idem; á ordem 1 caixa de cofre; a Avelino Guerra 3 engradados de moveis; a S. Pereira & C.ª 1 caixa de calçados; a Zaccara & C.ª 1 fardo de tecidos; a Frederico Lima & C.ª 1 caixa de bacias e 2 barricas de alvaiade; á ordem 142 caixas de cerveja; a Neves & Araújo 5 caixas de manteiga; a Frederico Lima & C.ª 5 caixas idem; a Horacio Rabello 1 engradado de pellas; a Lustosa & C.ª 6 caixas de queijos; a Vicente Rattacaso & C.ª 6 caixas de perfumarias; a C. D. Fernandes 1 [illegible] de bilhetes; a Texaco 4 caixas de material electrico e a Fernandes & C.ª 1 auto fal ante.

De S. Salvador: a Vicente Ielpo 9 caixas de macarrão; a G. Fiorentino 5 caixas idem; a J. Ferreira & C.ª 8 fardos de saccos usados; á ordem 6 engradados de velas e a Humberto Marques 1 engradado de laranjas.

De Recife: á ordem 70 caixas de dôces, 5 caixas de massa de tomates, 20 caixas de batatas e 2 caixas de ammoniaco; a Maia & C.ª 7 caixas de massas alimenticias; a René Hausheer & C.ª 5 fardos de tecidos; á ordem 1 caixa de camisas; a Nicolau da Costa 1 caixa de linhas; á ordem 8 caixas de oleo vegetal; a Souza Campos & C.ª 1 barrica de alvaiade, 1 caixa de ferragens, 1 torno de ferreiro, 1 caixa com tubos de vidro, 5 barricas com tinta em pó, 1 grade de pias esmaltadas, 1 barrica de plombagina, 1 atado de caixas de sapolios, 2 saccos de enxofre e 1 rolo de papelão; a M. C. Gusmão 1 barrica de bicarbonato; a Murillo Lemos & C.ª 4 caixas de anil; a Caldas de Gusmão & C.ª 1 peça de ferro e a S. Toscano de Britto 4 fardos de sólas, 2 fardos de raspas, 1 caixa de couros e 12 fardos de papel.

De Rio de Janeiro: (transito vindo de Zurich pelo vapor «Waldyk») á ordem 1 caixa de linhas.

(Transito vindo de Bordeaux) pelo vapor «Meduana») ao conego Odilon Coutinho 1 barril de vinho.

(Transito vindo de Genova pelo «Augusta») á ordem 20 caixas e 20 saccos de enxofre, 1 fardo de sena e mais 1 sacco de enxofre.

Exportação: — Constou do seguinte o movimento de exportação dos dias 29 e 31 pela Recebedoria de Rendas:

Orestes Britto & C.ª — 2 caixas contendo calçados, para Recife, pelo vapor «Itabira».

Jorge Silva — 8 atados com dôces, para Maranhão, pelo vapor «Itapura».

Seixas Irmãos & C.ª — 3 caixas contendo sabonêtes, para Natal, pelo mesmo vapor.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 25 barris contendo oleo de baleia, para Santos, pelo vapor «Cubatão».

Seixas Irmãos & C.ª — 200 caixas contendo sabão, para Recife, pela barcaça «Guanabara».

Thiago V. Milones — 22 vols. contendo moveis usados, para Recife, pela mesma barcaça.

Valor das moedas

Cambio sobre Londres 7 15/32 d.

Inglaterra	32$133
França	$218
Suissa	1$290
Allemanha	1$580
Italia....	$254
Portugal	$347
Hespanha	1$013
E. E. Unidos	6$630
Uruguay	6$770
Argentina	2$665
Belgica	$209

O mil reis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brazil, para a Alfandega, á razão de 3$632

Vapores esperados

Bahia	Do norte	a	3
Cubatão	»	a	3
Itajubá	»	a	4
Rio Amazonas	»	a	6
P. de Moraes	»	a	10
Campello	»	a	14
Victoria	»	a	27
Sergipe	Do sul	a	2
Goyaz	»	a	3
Rodrigues Alves	»	a	3
Iacuhy	»	a	4
Itapuca	»	a	6
Victoria	»	a	11
Itaipú	»	a	24
Swinburne — Da America		a	5
Denis — Da America		a	10
Em julho			
Cuthbert — Da America		a	8

Pauta—dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação — Semana de 31 a 5 de junho de 1926.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$000
» de mel, litro	$700
Alcool, litro	$550
Algodão em pluma, kilo	1$933
» em caroço, kilo	$641
Arroz descascado, kilo	1$200
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$200
» refinado de 2.ª, kilo	1$000
» de usina, kilo	$900
» triturado, kilo	$800
» cristal, kilo	$750
» branco ou turbinado, kilo	$680
» demerara, kilo	$600
» someno, kilo	$650
» mascavinho, kilo	$600
» mascavado, kilo	$350
» bruto sêcco, kilo	$350
» bruto mellado, kilo	$300
Borracha de mangabeira, kilo	2$500
» de maniçóba, kilo	2$500
Batatas nucleosas, kilo	$500
Calbro, um	1$000
Café, kilo	2$200
Café moido, kilo	3$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, kilo	1$000
» » refugo, kilo	$750
» » sêccos espichados, kilo	2$500
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	1$250
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode (direitos por kilo)	$300
Couros de carneiro (direitos kilo)	$200
Couros curtidos, kilo	10$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão, litro	$600
Milho, litro	$250
Ole de sementes de algodão litro	$500
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$160
Semente de algodão, kilo	$100
Semente de mamona, kilo	$100

Os demais productos constam da **Pauta geral**.

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 1 DE MAIO DE 1926

[illegible]

RENDA DO DIA 1

Exportação ...	44:271$778	
Renda interna ...	302$080	44:573$858

DEPOSITOS

Santa Casa ...	471$494	
Municipio da Capital ...	1:281$600	
Asylo de Mendicidade ...	3$448	1:756$542
		46:330$400

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do Govêrno do dia 29 de maio de 1926:

Officios:

Exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

Remettendo a v. exc. os inclusos documentos do director-presidente do Orphanato D. Ulrico, referentes á subvenção constante da lei orçamentaria do exercicio de 1925, informo a v. exc. que de facto funcciona nesta capital o referido instituto de caridade e que o mesmo tem direito á mencionada subvenção, de accôrdo com o art. 1.º do decreto n. 10.106, de 5 de março de 1913, uma vez que funcciona regularmente e abriga mais de noventa orphãs desvalidas.

Aproveitando o ensejo, reitero a v. exc. os meus protestos de alta estima e mui distincta consideração.

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao pagador do 2.º districto de Obras contra as Sêccas, cidadão Carlos Cordeiro da Rocha, a importancia de vinte contos de reis (20:000$000) destinados ao major Nilo Feitosa, por conta dos adiantamentos feitos por este cidadão para a construcção da ponte de Alagôa do Monteiro.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao deputado dr. Manuel Tavares Cavalcante a importancia de dez contos e cincoenta mil reis (10:050$000) para occorrer á despesas feitas por conta do Estado, no Rio de Janeiro, de varias procedencias, e das quaes prestará contas opportunamente.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser paga ao sr. agente da «Standard Oil Company of Brasil», nesta capital, a importancia de 827$100 (oitocentos e vinte e sete mil e cem reis), proveniente de gazolina e oleo fornecidos para a garage de Palacio, conforme vereis dos documentos que vos remetto junto ao presente officio.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser entregue ao sr. dr. José Genuino Correia de Queiroz, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, commissionado ultimamente para apurar os factos delictuosos de Brejo do Cruz a titulo de ajuda de custo, a importancia de dois contos e duzentos mil (2:200$000, sendo 1.000$000 para o referido magistrado, ... 700$000 para o promotor e 500$000 para o escrivão, funccionarios estes convidados pelo mesmo juiz para completar a commissão judiciaria que se destina áquella localidade.

Alem disso, deveis providenciar ainda para que a respectiva Mesa de Rendas fique auctorizada a custear as despesas de estadia da mencionada commissão, durante os trabalhos.

Sr. dr. José Genuino Correia de Queiroz:

Em resposta ao vosso officio de hoje datado, declara-vos que deu permissão para que o promotor publico da comarca de Souza, bacharel Emilio Pires Ferreira e o escrivão do crime e jury da cidade de Patos, cidadão José Calazans Angelim prestem seus serviços na commissão judiciaria de que fostes investido; declaro-vos ainda que nesta data, ordenei á inspectoria do Thesouro para que vos entregue, a titulo de ajuda de custo, a importancia de dois contos e duzentos mil reis 2:200$000 sendo 1:000$000 para o juiz, 700$000 para o promotor e 500$000 para o escrivão, devendo a Mesa de Rendas de Brejo do Cruz ficar auctorizada a custear as despesas de estadia da prefalada commissão, durante os trabalhos.

Expediente do Govêrno, do dia 31 de maio de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 202, datado de 27 do expirante, que lhe foi dirigido pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve nomear dona Maria José Bezerra Cavalcante para exercer, interinamente, as funcções de adjuncta da 3.ª cadeira mista desta capital, durante o impedimento da serventuaria effectiva, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

Expediente do govêrno do dia 31 de maio de 1926.

Officios:

Sr. dr. director da Imprensa Official:

Recommendo-vos providencieis no sentido de ser posto á disposição do director da Escola Normal, um operario dessa imprensa, a fim de collocar em tela os mappas do Brasil existentes naquella escola.

Sr. dr. inspector do Thesouro:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos ás escolas elementares do sexo feminino da villa de Araruna, mista do povoado Chã do Moreno, do municipio de Bananeiras, e rudimentar mista do povoado do Campo Grande, do municipio de Itabayana, os objectos constantes da lista que vos remetto junto ao presente officio, cujo fornecimento deve ser feito por intermedio das Mesas de Rendas respectivas.

Ao mesmo:

Recommendo-vos providencieis no sentido de serem fornecidos, á escola rudimentar mista do povoado Serra da Raiz, do Municipio de Caiçara, por intermedio da Mesa de Rendas respectiva, os objectos constantes da lista que vos remetto junto ao presente officio.

Sr. dr. director geral interino da Instrucção Publica:

Declaro-vos que approvo, para os effeitos legaes, os actos emanados dessa directoria nomeando dona Maria da Conceição Silva para exercer, interinamente, as funcções de adjuncta da cadeira mista do grupo escolar «D. Pedro II»; dona Luzia de Farias para reger, interinamente, a escola nocturna, «Dr. Manuel Tavares»; dona Cecilia Florencio de Oliveira para exercer, interinamente, as funcções de adjuncta da escola nocturna «Dr. Manuel Tavares».

Expediente do govêrno, do dia 1.º de junho de 1926.

Portarias:

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Amelia Falcone, professora effectiva da escola nocturna «Dr. Manuel Tavares», tendo em vista os attestados medicos juntos e a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, em prorogação da que vem gosando, com o ordenado por inteiro, na fórma do art. 4.º, da lei sob n.º 531, de 26 de novembro de 1920, para tratamento de sua saúde, devendo dita licença ser contada do dia 12 de maio p. passado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Alice Montenegro, adjuncta effectiva da cadeira mista do Grupo Escolar «D. Pedro II», tendo em vista a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe seis (6) mezes de licença, sem vencimentos, de accôrdo com o art. 9 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, para tratar de negocio de seu particular interesse, devendo dita licença ser contada desta data.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu dona Cesarina Pessoa de Almeida, regente effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de Santa Luzia do Sabugy, tendo em vista o attestado medico junto e a informação prestada pela Directoria Geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, sem vencimentos, de accôrdo com o art. 7.º, da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

Despachos do dia 31 de maio de 1926.

Petição de d. Alice Montenegro, professora adjuncta do grupo escolar «D. Pedro II», pedindo 6 mezes de licença sem vencimentos para tratar de negocios de seu particular interesse, a qual deve ser contada do dia 1.º de junho do corrente.—Como requer.

Idem de Luiz Ranghe, pedindo dispensa da multa por falta de pagamento de decima urbana de sua casa em Cabedello, referente ao exercicio de 1924—A' vista das informações, indeferido.

Secção Livre

Saneamento da Parahyba

Abastecimento d'agua

AVISO

A Repartição do Saneamento da Parahyba, avisa aos srs. concessionarios que iniciou hoje a cobrança das pennas d'agua, devendo aquelles que se acharem em atrazo liquidarem os seus debitos dentro do prazo de oito dias, sob pena de serem cortadas as ligações, sem mais nenhum aviso.

(1—8)

"A Previdente"

Scientifico que falleceu a socia d. Nathalia Guedes Mesquita, da 1.ª serie, tomando o n. 437.

Scientifico que foram eliminados por falta de pagamento do obito 420, da 1.ª serie os socios: Victor Hugo de Barros Andrade, d. Maria Falcão de Souza Pedrosa, d. Umbelina Carneiro Monteiro e Joaquim Evangelista A. Maranhão, no obito 120, da 2.ª serie, a socia d. Maria Moura.

Quadro de Observação

D. Mathilde A. Moreira da Silva 42 annos, casada e residente nesta capital, 1.ª serie.

Manuel Francisco da Silva, 24 annos, casado e residente em Picuhy, 2.ª série.

D. Antonia Jardelina da Silva 40 annos, casada, residente em Picuhy, 2.ª serie.

Chamadas:

421	sem multa	até	20 de junho	
421	com	»	10 »	»
422	sem	»	5 »	»
422	com	»	25 »	»
423	sem	»	20 »	»
423	com	»	10 »	julho
424	sem	»	5 »	»
424	com	»	25 »	»
425	sem	»	20 »	»
425	com	»	10 »	agosto
426	sem	»	5 »	»
426	com	»	25 »	»
427	sem	»	20 »	»
427	com	»	25 »	»
428	sem	»	5 »	setembro
428	com	»	10 »	»
429	sem	»	20 »	»
429	com	»	10 »	outubro
430	sem	»	5 »	»
430	com	»	25 »	»
431	sem	»	20 »	»
431	com	»	10 »	novembro
432	sem	»	5 »	»
432	com	»	25 »	»
433	sem	»	20 »	»
433	com	»	10 »	dezembro
434	sem	»	5 »	»
434	com	»	25 »	»
435	sem	»	5 »	»
435	com	»	10 »	janeiro
436	sem	»	5 »	»
436	com	»	25 »	»
437	sem	»	5 »	»
437	com	»	10 »	fevereiro

Quota annual:

Sem multa até 30 de junho

Com » » 31 » dezembro

Secretaria d'«A Previdente», em 29 de maio de 1926.

Manuel José da Cunha, 1.º secretario.

✝ **D. Olindina Velloso T. de Britto — Missa de 7.º dia** — Bruno Velloso da Silveira, Aprigio Velloso da Silveira, Alvaro Velloso da Silveira, José Velloso da Silveira, Julião Velloso da Silveira, Alexandre Velloso da Silveira e Horacio Velloso da Silveira (ausentes), Olindina Velloso da Silveira, João Toscano de Britto e filhos, compungidos pelo fallecimento de **D. Olindina Velloso T. de Britto** sua extremecida mãe, sogra e avó, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam ao Cemiterio da Bôa Sentença, nesta capital, os restos da pranteada extincta e a todos convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço de sua alma, mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, na proxima quarta-feira (2 de junho), ás 7 horas.

Fazem publico os seus mais sinceros agradecimentos ao sr. dr. Newton Lacerda, pelos desvelos e desinteressados cuidados que, na qualidade de medico, empregou para debellar a grave enfermidade da inditosa fallecida, com uma abnegação que a todos inspirou o mais vivo reconhecimento. (2—2)

ALUGA-SE — O sobrado n. 250, da rua Duque de Caxias, (junto ao Club Astréa) A tratar com d. Nazinha Galvão, na mesma rua. Aluguel 250$000.

Loteria de Nictheroy

Dia 28 de Maio

LISTA GERAL — 39.ª extracção da 54.ª loteria de Nictheroy do plano 31:

[illegible]	Capital	25:000$000
[illegible]		2:500$000
[illegible]		1:000$000
[illegible]		500$000
[illegible]		500$000
4331		500$000

Premios de 200$000

4213—15301—47087
8226—28118—51032

Premios de 100$000

1330—15395—59754—62521—81754
[illegible]—46482—60958—70946—81913
[illegible]—50310—61736—76989—85501

Premios de 50$000

4135—20028—42971—64824—81006
[illegible]—25871—44415—68643—82673
[illegible]—27268—45056—69163—83943
[illegible]—33490—48673—72663—89224
[illegible]—39125—53449—74910
[illegible]—39459—54551—77307
15155—40905—57099—79048
[illegible]—41254—59277—80271

Approximações

62542 e 62544	150$000
72582 e 72584	100$000
35864 e 35866	80$000

Dezenas

62541 a 62550	50$000
72581 a 72590	40$000
35861 a 35870	30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 543 têm 20$000, os terminados em 583 têm 20$000, os terminados em 865 têm 20$000, os terminados em 43 têm 4$000, os terminados em 3 têm 2$000, exceptos os terminados em 43.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Loteria Federal

Dia 29 de Maio

LISTA GERAL — 115.ª extracção — 90.ª loteria da Capital Federal—plano 10:

24628	Capital	100:000$000
53155		20:000$000
[illegible]		10:000$000
[illegible]		5:000$000

Premios de 2:000$000

6988—16769—32094—34831—58456

Premios de 1:000$000

12192—32570—35810—48547—52473
27110—35231—44023—49795—55232

Premios de 500$000

7— 4537—30520—39797—59493
495—16030—33590—40918
1[illegible]4—19051—33613—41019
12[illegible]—24064—35[illegible]49—46645
2213—25440—35337—50344
3915 27256—39517—56264

Premios de 200$000

333—10055—22078—35993—49877
1700—11443—23034—37413—51530
2882—12403—232[illegible]9—37649—52227
2989—13848—23725—38477—52349
3011—14152—25183—38970—52846
4829—14517—25259—41737—53405
4831—15067—26312—43244—54133
6627—16387—27142—43850—56030
6817—17755—27413—45140—56314
6865—19855—29460—45739—57209
6881—21247—30715—46205—57211
7354—21546—31279—46670—57944
9262—21580—35770—47963—58431
9772—21941—35784—48667—59200

Approximações

24627 e 24629	500$000
53187 e 53189	3[illegible]0$000
54041 e 54043	2[illegible]0$000
86 e 88	100$000

Dezenas

24621 a 24630	80$000
53181 a 53190	60$000
54041 a 54050	50$000
81 a 90	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 28 têm 20$000, os terminados em 8 têm 10$000, exceptos os terminados em 28.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia.

Fallencia de José Mario Torres — Aviso aos interessados— J. Dias & Almeida, commerciantes, nomeados syndicos da fallencia de José Mario Torres, decretada pelo m. dr. juiz de direito desta comarca, em 25 deste, avisam aos credores da dita massa fallida que, diariamente se encontram na casado fallido, nesta cidade, afim de attender aos interessados, todos os dias uteis.

Todos os actos officiaes desta fallencia serão publicados no *Jornal do Commercio* de Recife e n'*A União* da Parahyba, devendo a primeira assembléa de credores realizar-se no dia 10 de junho do corrente anno, ás 13 horas, na sala das audiencias do juiz de direito. (assignado) *J. Dias & Almeida*, syndicos.

(1—6)

Companhia Industrial

Silveira Machado S/A

RUA DE S. BENTO 19 — RIO DE JANEIRO

SACCOS, ANIAGEM, CORDAS, E BARBANTES.

ESTOPA PARA ENFARDAR ALGODÃO,
SACCOS PARA CAROÇO, PARA CAFÉ,
MILHO, SAL, CÔCO ETC. ETC.

Agentes e Depositarios: **ORESTES BRITTO & COMP.**

Rua Maciel Pinheiro 77 — **PARAHYBA DO NORTE**

Loteria Federal

Dia 31 de Maio

LISTA GERAL — 116.ª extracção — 90.ª loteria da Capital Federal — plano 37.

58561	Capital	20:000$000
62843		5:000$000
60358		3:000$000
14671		2:000$000
52563		2:000$000
1218		1:000$000
16160		1:000$000
19436		1:000$000

Premios de 500$000

11505—47278—53659
34981—52025—76069

Premios de 200$000

19144—39909—55464—71328
32721—43518—65006—78726
39725—44349—70369—79023

Premios de 100$000

778—22946—39241—57911—71723
1550—23906—40724—58496—72373
3440—24052—41732—59363—72641
4609—24068—42319—59869—73551
5014—24257—42370—59972—73778
7545—24993—42759—60790—74090
9473—28544—41756—61450—74157
12032—31088—45305—63465—75273
12034—32672—46526—63979—76680
13832—36230—46530—64724—77271
16712—37072—50341—68938—78970
17502—38075—51468—70088
20341—38158—56155—70794

Approximações

58560 e 58562	400$000
62842 e 62844	300$000
60357 e 60359	200$000
14670 e 14672	100$000
52562 e 52564	100$000
1217 e 1219	50$000
16159 e 16161	50$000
19435 e 19437	50$000

Dezenas

58561 a 58570	60$000
62841 a 62850	40$000
60351 a 60360	30$000
14671 a 14680	20$000
52561 a 52570	20$000
1211 a 1220	10$000
16151 a 16160	10$000
19431 a 19440	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 1 têm 2$000.

Só pagamos premios pela lista geral, salvo os vendidos por esta agencia

Fallencia de Gedeão Amorim—Aos interessados – O abaixo assignado, syndico da massa fallida de Gedeão Amorim, assumindo nesta data o exercicio de suas funcções, declara para os devidos effeitos, de accordo com o disposto no artigo 186 § 4 da Lei de Fallencia n. 2024 de 17 de dezembro de 1908, que o jornal destinado á publicação dos actos officiaes da fallencia é *A União* e que diariamente estará á disposição dos interessados no escriptorio do fallido, á rua Buenos Ayres, nesta cidade. Alagoa Grande, 26 de maio de 1926. O syndico, *Octalice Coutinho*.

(1—6)

Cartomante— Acha-se nesta cidade o dr. Delio de Mello cartomante profissional, possuidor dos mais importantes segrêdos da grande sciencia hindú.

Offerece os seus serviços á rua da Concordia 43, preço de cada consulta 2$000

Credito Mutuo Predial— Chamamos a attenção dos nossos illustres prestamistas e mais de quem possa interessar, para os sorteios ordinario e extraordinario que se realizarão no dia 4 corrente, ás 15 horas, em os quaes serão distribuidos quinze (15) premios de differentes valores.

Protecção

O maior bem da vida é a saude. Deveis obtel-a e resguardal-a como farieis com a propria vida.

'As desordens dos rins, quando desprezadas, levam a males perigosos. Si soffreis dores nas costas, agudas dores nas cadeiras. Si vos sentis desanimados, tristes e abatidos, desconfiae dos rins. A's vezes sentis nauseas, fortes dores de cabeça e penosas irregularidades urinarias. São signaes de que os seus rins estão enfermos, devido talvez a excessos de trabalho, comer demais, agua de má qualidade, ou doenças. Protegei, portanto a saude, usando para os rins as PILULAS DE FOSTER. Negligencia em attendel-os póde causar males mais sérios, longa enfermidade e maiores despezas. O rheumatismo, enfermidades cardiacas, calculos, diabetes, e o fatal mal de Bright, podem ser consequencias da debilidade dos rins.

As PILULAS DE FOSTER protegerão estes orgãos, pois são o remedio que tem sido experimentado durante longos annos com effeito seguro. Perguntae ao visinho!

PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS
A' venda em todas as Pharmacias

GASTRICOL

Para as Doenças do ESTOMAGO

Colicas. Empachamento. Falta de Appetite. Enjôo do mar. Enjôo da gravidez. Palpitações. Enxaqueca. Vomitos. Tonturas. Gazes. Prizão de ventre. Mal estar depois da comida, etc.

De effeito infallivel nas molestias do **Figado, Baço e Intestinos.**

UM MILHÃO de curados!
Ao alcance de toda algibeira!
Premiado com MEDALHA DE OURO na Exp. Intern. de Roma 1923.

ELIXIR DE CAMOMILLA E MELISSA "GRANADO"

EFFICAZ NAS DIGESTÕES DIFFICEIS · DORES DE ESTOMAGO · COLICAS INTESTINAES · ACCUMULOS DE GAZES ETC.

Todos os prestamistas que se acharem em atrazo, pagando as suas cadernetas ficarão com direito a concorrer para ambos os sorteios, os mesmos direitos serão conferidos a todas as pessoas que fizerem acquisição de cadernetas até as duas (2) horas do dia das extracções. Parahyba, 1 de junho de 1946. P. P. de *Chaves & Companhia. Enéas de Miranda*, gerente.

(1—2)

Convite — A Sociedade de Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes, querendo prestar mais uma homenagem de piedade christã, manda celebrar na Cathedral, ás 6 horas da manhã de 4 de Junho proximo, uma missa pelo trigesimo dia do passamento do seu socio benemerito professor Honorio Theodoro de Freitas Feitosa, para o que encarece o comparecimento de todos os seus membros a esse acto de caridade; e bem assim dos demais das sociedades congeneres desta capital.

Editaes

Edital—Comarca de Alagôa Grande—O dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito e do commercio da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento, que a requerimento dos commerciantes Moreira Lima & C.ia, estabelecidos na cidade do Recife, por seu procurador, legalmente constituido, foi, nos termos dos dispositivos do artigo 1.º combinado com o artigo 16 da lei n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908 e depois de preenchidas as formalidades legaes, declarada aberta a fallencia do commerciante José Mario Torres, estabelecido com fazendas e outros artigos, nesta cidade, tendo sido fixado, como termo legal da fallencia, o dia 20 de abril, proximo passado. Em virtude da mesma sentença, hoje ás 12 horas, proferida, foram nomeados syndicos da massa fallida os credores J. Dias & Almeida, residentes nesta cidade, ficando os credores da firma fallida não só notificados para, no prazo de 15 dias, apresentarem aos syndicos as declarações de seus creditos, instruidas com os documentos comprobatorios dos mesmos, como tambem para comparecerem na primeira assembléa de credores, designada para o dia 10 de junho, proximo vindouro, ás 12 horas, na sala das audiencias deste Juizo, nesta cidade, para o fim de tomarem conhecimento da verificação e classificação de creditos, relatorio do syndico, nomeação do liquidatario e adoptar quaesquer medidas tendentes aos interesses da massa fallida. E para maior publicidade do acto, passouse o presente edital e outros de egual teor para serem affixados, devidamente e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande aos 25 dias do mez de maio de 1926. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão, o escrevi (assignado) Francisco Peregrino de A. Montenegro. Collado um sello estadual de duzentos reis. Está conforme com o original; dou fé. O escrivão do commercio, *Amelio Lopes Ramalho*.

(2—2)

PERNEIRAS ROCHA
Recebeu **A Botina Forte**

Edital—Instrucção Publica Primaria—De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica, interino, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, é submettida a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas de documentos quo os habilitem ao referido concurso, nos termos do art. 42 do regulamento vigente da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar do sexo masculino do povoado Olho d'Agua, do municipio do Catolé do Rocha.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 8 de maio de 1926— O secretario *José Eugenio Lins de Albuquerque*.

Edital — Instrucção Publica Primaria—De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica interino, faço sciente aos interessados que se achando vaga a cadeira rudimentar infra mencionada, são convidadas professoras de cadeiras de egual categoria, a requererem remoção para a mesma no prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentar as suas petições devidamente instruidas de documento que as habilitem ao referido concurso de remoção nos termos do art. 53 do vigente regulamento da Instrucção Primaria.

A cadeira é a seguinte: rudimentar mista no povoado Logradouro, do municipio de do Calçára.

Secretaria geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 8 de maio de 1926. O secretario *José Eugenio Lins de Albuquerqse*.

Recebedoria de Rendas— Edital n. 14 — Industria e profissão não lançadas.— De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos senhores chauffeurs, que, em face da circular n. 2, de 10 de abril proximo findo, do sr. inspector do Thesouro, que transferiu para a tabella -C- da lei orçamentaria vigente, imposto de profissão de chauffeur, deverão estes pagar, sem multa, até 31 do corrente mez, o imposto a que estão sujeitos.

Os que não satisfizerem o devido pagamento no prazo acima estipulado ficarão sujeitos ás multas prescriptas na nota 2.ª da referida tabella. 2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 4 de maio de 1926. — *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

Advogado
Dr. Aderaldo Lyra
Campina Grande

Dr. Mario Neves Coutinho

Medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Clinica medica em geral e das creanças — Pequena cirurgia, syphilis e doenças venereas.

Acceita chamados para dentro e fóra da Capital

Residencia: Av. Vidal de Negreiros, 423. - Telep.: 39

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 504. Telephone n. 172. — De 1 ás 3 horas da tarde. Parahyba do Norte

Tenha Sempre em vista Poupar os seus Rins

Quando se tenha GRIPPE ou INFLUENZA, FEBRE, ERYSIPELA, etc., convém não usar remedios irritantes da classe do **Quinino** e seus derivados, sob cuja acção os Rins vão se fechando dando lugar aos ataques de **Uremia**.

Quem conhece os effeitos da **"CASSIA VIRGINICA"**, remedio tonico-calmante-antifebril e diuretico, não encontra nenhum outro que lhe satisfaça.

Se V. S. não pode dar attenção hoje a essa verdade, amanhã talvez seja demasiado tarde para attender.

A' venda em qualquer pharmacia

Dr. O. E. Joffily Pereira

MEDICO

Consultorio — PHARMACIA BRASIL

Residencia — RUA PHILIPÉA, 269.

O bom paladar é dom supremo

PREFERINDO A MARCA DE MANTEIGA

DIAMANTINA

É ter bom paladar — É ter bom gosto
E querer alimentar-se

Nos principaes Armazens e Mercearias

Dr. Liciniano d'Almeida

(CLINICO EM RECIFE) Presentemente nesta capital

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, VIAS URINARIAS E SYPHILIS.

Consultas, das 8 ás 11 na Pharmacia "Brasil" e dos 13 ás 15 na Pharmacia "Confiança"

Residencia: HOTEL GLOBO

Chamados a qualquer hora

"Notas sobre terrenos de marinha"

A viúva do dr. Antonio de Vasconcellos Paiva avisa a quem interessar que vende em sua residencia, á rua Barão da Passagem n. 398, o livro «Notas sobre terrenos de marinha» da lavra daquelle saudoso conterraneo.

(10—15)

DENTALOSE

O remedio idéal para a dentição

Receitado e aconselhado pela maioria dos medicos do sul ao norte do paiz. Base Pepsina, Phosphato, Calcio e Lactose. Emprega-se para corrigir os males communs na primeira infancia, como sejam: Colicas, Vomitos, Insomnias, Diarrhéas, Indisposição, etc.

Fortifica e engorda a criança.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

SYPHILIS!!

Abortos! Chagas! Invalidez!
Rheumatismo! Eczemas!
Doenças da Pelle!

UM HORROR!!

A SYPHILIS produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destróe as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos, produz Placas, Queda do cabello e das unhas, faz as pessoas Repugnantes, ataca o Coração, o Baço, o Figado, os Rins, a Bocca, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos ouvidos, Eczemas, Erupções da pelle, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, emfim ataca todo o organismo.

COM O USO DO

ELIXIR 914

E DOS

COMPRIMIDOS 914

No fim de poucos dias, nota-se:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral

2.º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, coceiras, Feridas bravas, Boubas, etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o **ELIXIR 914** não ataca o estomago e não contém iodureto.

E' o unico Depurativ[illegible] em attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Licenciado pelo D. N. de S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 25

AVISO IMPORTANTE: — A's pessôas que por qualquer motivo, não possam tomar o ELIXIR 914, apresentamos o COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS cuja fórmula é a mesma do ELIXIR 914 e a base do hermophenyl.

Os COMPRIMIDOS ANTI-LUETICOS são faceis de carregar, podendo-se trazer no proprio bolso e tomal-os em cafés, theatros, emfim, em qualquer lugar sem perda de tempo e trabalho.

O seu uso em breve será generalizado em toda a America do Sul, por essa facilidade

A importancia da lubrificação correcta

Com a aplicação de um typo de oleo recommendado pela a VACUUM OIL COMPANY, fica resolvido o grande poblema de bom funccionamento de vossas machinas ou do vosso automovel. Quereis pois, a tranquilidade? O bom trabalho da vossa machina e a durabilidade da mesma? Não procureis um typo de oleo pelo factor preço, mas, deveis dar a maior importancia a qualidade e grao justo, com caracteristica correcta e adequada ao systema de lubrificação da machina a lubrificar.

Guiae-vos pelas nossas tabellas de recommendações, procurando sempre oleos da VACUUM OIL COMPANY.

Hermenegildo T. Cunha. (Sub-agente). Rua Maciel Pinheiro, 7, Parahyba.

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & C.

QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1926.

Cinema-Theatro Rio Branco — Novos numeros pelos artistas **OS SANTINELLES.** *NA TÉLA*: Uma pellicula de real merecimento é a que apresentamos hoje ao nosso publico, da invicta fabrica «Fox-Film», tendo como principaes interpretes os consagrados artistas **Edmund Lowe, Claire Adams, Sheldon Lewis** e **Diana Miller**: **O THRONO DA HONRA** — em 5 actos sensacionaes, caprichosamente editados pela renomada fabrica «Fox-Film». *NO PALCO*: Continuação dos trabalhos de magia branca, prestidigitação, alta suggestão, transformismo e occultismo, pelos artistas **OS SANTINELLES.** Numeros novos e de grande effeito, como sejam: Os mysterios das Indias dos antigos fakires, As misselaneas brasileiras, Os mysterios de Pekin ou A força indiana, e o numero de grande successo — Quebra, meu bem, requebra.

Cinema Felippéa — **Jack Hoxie**, o querido e audaz cavalheiro da renomada fabrica «Universal», brilhantemente coadjuvado pela formosa e intrepida **Helen Holmes**, em **VINGANDO O PASSADO** — 5 sensacionaes partes de um drama da vida do Far-West, editado pela «Universal».

Cinema Popular — **Edmundo Bresse**, **Anna Lehr** e **Wallace Ray**, brilhantemente coadjuvados por outros bons elementos da scena muda, na emocionante pellicula da fabrica «Hallmark» — **O GRILHÃO DAS PROVAS**. Um extraordinario drama policial, em 6 soberbas partes, caprichosamente editado pela famosa marca «Hallmark». Reapparecimento do insuperavel artista comico que é o apreciadissimo **Harold Lloyd** na extraordinaria comedia em 3 impagaveis partes **AGORA OU NUNCA.** Dará começo a sessão o n.º 26 de **NOVIDADES INTERNACIONAES.**

Cinema São João — Continuação da maravilhosa pellicula em series, extrahida do sensacional romance do celebre **Louis Feuillade**, auctor de «A orphãsinha» e de outras obras primas da scena muda, caprichosamente editado pela fabrica «Gaumont»: **DETECTIVE PRECOCE** ou **O ORPHÃO DE PARIS** — 4.º capitulo: O degredado evadido, em 4 partes. **GECA CIDADE** — impagavel comedia, em 2 partes, da conhecida fabrica «Arrow».

"A PREMIADORA"

CLUB DE SORTEIOS SEMANAES — Auctorizado e fiscalizado pelo govêrno federal

CARTA PATENTE N. 3

(Decreto 12.475 de 23 de maio de 1917)

Filial na Parahyba do Norte — AVENIDA GENERAL OSORIO N. 404

Resultado do 61.º Sorteio do Plano Feliz, realizado no dia 1 de junho de 1926, na presença do sr. fiscal do Govêrno Federal, prestamistas e grande numero de interessados

Foram premiadas as seguintes cadernetas:

PREMIO MAIOR

4115—João Mauricio da Silva—Cabedello 489$000

PREMIOS MENORES

3276—Ivon Pereira—Pilar 81$500

1429—Dinorah de Figueiredo—Rua da Republica—Capital 81$500

1066—Adelaide Claudina da Silva—Cabedello 81$500

4160—Maria da Penha—Rua Almeida Barretto—Capital 81$500

TOTAL 815$000

Parahyba, 1 de junho de 1926.

(Ass.) — **Mariano Falcão,**
Fiscal do govêrno federal.

A. Mattos & C.ª

Nota—No sorteio de 22 de junho distribuiremos 100 premios gratis entre os nossos prestamistas.

Uma caderneta com um sorteio custa apenas **2$500**

Escola Normal — EDITAL — De ordem do sr. director da Escola Normal da Parahyba faço publico o programma de pontos para o concurso da 2.ª cadeira de trabalhos manuaes deste Estabelecimento nos termos do art. 122 do respectivo Regulamento, organizado pela Commissão examinadora.

Programma

Prova escripta e oral — 1 — Conceito do trabalho manual educativo. Differenças entre esse trabalho e o industrial. Do valôr pedagogico do trabalho manual. Applicações didacticas. 2— Necessidade e fim dos trabalhos manuaes no ensino geral. O ensino pela acção. 3 — Bases psychologicas do ensino pelos trabalhos manuaes. Pestalozzi, Hebort, Froebel, os psychologos modernos. 4 —Effeitos psychologicos, intellectuaes, moraes, sociaes e estheticos dos trabalhos manuaes. 5 — Methodos e processos de ensino dos trabalhos manuaes. 6 —Organização de um plano de ensino de trabalhos manuaes. 7— O desenho e os trabalhos manuaes. 8 — Os trabalhos manuaes no ensino da linguagem. 9 —Os trabalhos manuaes no ensino de arithmetica e de geometria. 10 —Os trabalhos manuaes no ensino das sciencias physicas. 11—Os trabalhos manuaes no ensino da historia natural. 12—Os trabalhos manuaes no ensino de geographia physica e mathematica e de cosmographia. 13—Os trabalhos manuaes e o ensino das artes. 14—Os trabalhos manuaes no ensino da historia e da geographia politica. 15—Historia dos trabalhos manuaes no ensino. 16—Typos de trabalhos manuaes: economico, industrial herbartiano, educativo, social, technico. 17—Systemas de trabalhos manuaes: Sloyd, Della Voss, Dewy, Tadd, Eddy etc. 18—O systema froebiliano. Principios basicos de pedagogia froebeliana. Classificação dos dons. Papel educativo de cada grupo. 19—Principios de educação herbartiana. Applicação aos trabalhos manuaes. O interesse Trabalhos manuaes constructivos. Valôr pedagogico. 20 — Pestalozzi e os trabalhos manuaes. 21 —Consideração das dimensões nos trabalhos manuaes. Classificação desses trabalhos segundo o criterio das dimensões. Valôr didactico. 22—A modelagem. Classificação dos trabalhos de modelagem. Processos de ensino e execução. Applicações pedagogicas. Materias plasticas empregadas na modelagem, sua technologia. Instrumentos. 23—Trabalhos de madeira, sua classificação. Processos de ensino. Applicações pedagogicas. Technologia da madeira. Instrumentos e machinas, seu emprego. 24—Trabalhos de gesso, sua classificação. Processos de ensino e applicações pedagogicas. Technologia do gêsso. 25—Trabalhos de papel e cartão, sua classificação. Processo de ensino e applicações pedagogicas. Technologio do papel e do cartão. 26—Trabalhos de folha de metal, sua classificação. Processos de ensino e applicações pedagogicas. Instrumentos e machinas. Technologia do ferro e do cobre. 27 Trabalhos de arame, sua classificação. Processos de ensino. Instrumentos. Technologia do zinco, do estanho, do latão e do bronze. 28—Organização da horta. Classificação natural e emprego das hortaliças cultivadas aqui na Parahyba. 29—As terras, sua classificação. Correcção das terras. Adubos, sua classificação, emprego e incompatibilidades. 30—As sementes, sua escolha e conservação. Semeaduras. Transplantação. Cuidados na época de desenvolvimento. Insectos damninhos, sua destruição. 31—Floração e fecundação. Hybridismo, lei correspondente. Formação, selecção e conservação das variedades. 32—Enxertia, seus differentes typos; vantages de enxertia. Mergulhia. Outros processos de reproducção. Colheta e conservação dos productos da horta. 33—O jardim escolar, sua organização. Classificação natural das principaes familias dos nossos jardins. Arvores e arbustos ornamentaes. Applicações pedagogicas do jardim escolar. Herborização. 34—Processos de reproducção e conservação das especies. Formação de variedades, lei correspondente. 35—Anatomia e physiologia das abelhas. A vida das abelhas. 36—Alimentação, conservação e reproducção das colmeias. Cuidados com a rainha. 37—Colheita do mel. Utensilios e processos empregados. Cuidados com o colmeial. Abelhas brasileiras e estrangeiras. 38—Historia da encadernação. 39—Terminologia das partes do livro encadernado. Typos de encadernação. Materiaes empregados na encadernação, sua technologia. 40—Os differentes typos de costura. Emprego conveniente de cada um delles. Costura a mão e a machina. Utensilios empregados na costura. 41—Formatos e dobras. Classificação commercial dos papeis de impressão. 42—Côrtes; douração e ornamentação dos côrtes. Formação do dorso e collocação dos cartões. 43—Revestimento do livro. Disticos e ornamentação. Estylos. Correspondencia historica entre os estylos da encadernação e os das outras artes.

Prova pratica — Trabalhos em argilla. 1.º—Figuras geometricas sem dimensões determinadas. 2.º—Pratos, palmatorias, etc., sem dimensões determinadas. 3.º—Vasos communs, sem dimensões determinadas. 4.º—Tinteiros, copos, 5, 6, 7 e 8—Os mesmos trabalhos anteriores com dimensões determinadas. 9—Folhas estylizadas. 10—Flores estylizadas. 11—Fructos. 12—Motivos architectonicos. —Solidos geometricos. 14 — 13 animaes. **Gêsso:** —15—Moldagem. 16—Revestimento. **Cêra:** 17—Moldagem. 18—Modelagem de folhas estylizadas. 19—Modelagem de flôres. 20 — Modelagem de fructos — **Madeira** — 21 — Objectos usuaes de economia domestica. 22 — Vehiculos. 23 — Instrumentos de physica. 24 — Relogio de sol. 25—Superficies geome-tricas, sua decomposição. 26 — Carteira escolar. 27 — Pantographo. 28—Sambladuras typos principaes. 29— Collagem da madeira. Emprego de pregos, parafusos, cunhas, etc. 30 — Operações elementares do systema technico. 31—Ornamentação da madeira—Talha 32—Ornamentação da madeira—Pyrogravura. 33—Ornamentação da madeira— Embutido. 34— Ornamentação da madeira — Decoupage. **Papel e cartão:** 35— Dobras, recortes e tecidos de papel. 36—Figuras de geometria plana e no espaço. 37—Objectos referentes á casa. 38—Objectos referentes á cidade. 39 — Objectos referentes á escola. 40 — Objectos referentes ao ensino da linguagem. 41—Objectos referentes aos brinquêdos infantis. 42 — Reproducção das fórmas naturaes. **Arame:** 43 — Figuras geometricas planas e no espaço sem solda. 44 — Objectos usuaes sem solda. 45—Figuras geometricas planas e no espaço com solda. 46—Figuras geometricas sem solda. **Folhas de metal:** 47 Objectos usuaes sem solda. 48—Objectos usuaes com solda. 49— Figuras geometricas planas e no espaço sem solda. 50—Figuras geometricas planas e no espaço com solda. **Madeira e arame:** 51—Apparelhos para demonstração de propriedades da extensão a três dimensões. **Jardim e horta:** 52 — Herborisação de uma especie vegetal. 53—Correcção de uma terra fraca para certa cultura, pelo emprego do adubo conveniente. Secretaria da Escola Normal, 22 de maio de 1926. O secretario, *Mauricio Furtado.*

Recebedoria de Rendas— Edital n. 15 — Convida os contribuintes do imposto sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello.— De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se receberão, até o ultimo dia deste mez, em uma só prestação, os impostos sobre coqueiros fructiferos dos municipios desta capital e Cabedello, em favor da Santa Casa de Misericordia, de quantias que não excedam a trinta mil réis .... 30$000), bem como a primeira prestação dos que excederem a essa importancia. *Heraclio Siqueira*, chefe de secção.

OS 3 GIGANTES DO BEM

PRIMEIRO

CESSATYL

Maravilhosa descoberta contra a dôr e contra a grippe — Cessa qualquer dôr em poucos minutos, sem fazer mal ao estomago e sem deprimir o organismo — Sobre o CESSATYL, assim attestam 3 notaveis professores da Faculdade de Medicina do Rio:

O illustre prof. *dr. Miguel Couto*, assim se manifesta sobre o Cessatyl: — «O preparado CESSATYL é um excellente medicamento da dôr, sem inconvenientes e efficaz nos casos indicados». — O não menos illustre prof. *dr. A Austregesilo*, escreve «Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado CESSATYL, cuja acção é segura nas affecções dolorosas»; — O notavel clinico e prof. *dr. Rocha Vaz*, tambem escreve: — «O preparado CESSATYL é um dos que mais se recommendam contra o elemento *dôr*, pela efficacia dos seus resultados».

SEGUNDO

CALCEON

A salvação das creanças, pois faz com que todo o periodo da dentição passe sem a menor molestia. Calcifica e fortifica o organismo.

Existem innumeros preparados para calcificação do organismo e especialmente indicados nos casos de depauperamento organico, na tuberculose, etc., mas nenhum tem a indicação preciosa do CALCEON, producto opotherapico rigorozamente formulado no qual, alem do pó de osso fresco, entra o pó das thyroides, em dose millesimal, tão rigorozamente scientifica que não ha contra-indicação na valiosa opinião do illustrado pediatra, prof. *Dr. Nascimento Gurgel* incontestavelmente um das glorias da medicina brasileira.

TERCEIRO

SYNOROL

A melhor pasta para dentes, formula do prof. Frederico Eyer, da Fac. de Medicina do Rio.

Todos os 3 são productos do INSTITUTO FREUDER

Unicos concessionarios e vendedores para os Estados do Norte: **Ferreira Cezar & Comp.** — Rua Major Facundo, 244 — Fortaleza — Ceará.

PROCURA-SE A GENTE PARA CONTA PROPRIA NA PARAHYBA

BANCO DA PARAHYBA

Rua Maciel Pinheiro, 77.

CAPITAL — 1.084:800$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principaes praças do paiz.
Effectua descontos de notas promissorias e duplicatas de facturas assignadas; empresta sobre penhor de mercadorias e caução de titulos; faz adiantamento sobre effeitos em cobrança.

Recebe dinheiro em deposito, abonando as seguintes taxas:

(I) Conta Corrente de Movimento — — — 3 %, ao anno
(II) » » Limitada até 10:000$ — — — 5 %, »
(III) » » » de 15 a 25:000$ — — — 6 %, »
(IV) Deposito a prazo fixo:
de 12 mezes — — — 8 %
» 9 » — — — 7 %
» 6 » — — — 6 %
» 3 » — — — 5 %
(V) Deposito com aviso prévio:
de 9 a 12 mezes — — — 7 %
» 6 a 9 » — — — 6 %
» 3 a 6 » — — — 5 %

Encarrega-se de cobranças e pagamentos nas cidades do interior e demais do paiz, mediante modica commissão.

Fabrica de cortumes S. FRANCISCO

DE M. C. GUSMÃO

GRANDE FABRICA A VAPOR — Curtem ao chromo caquetas pretas e de côres, Buffalo branco, Pelicas brancas e de côres, Carneiras pretas e de côres, etc. Especialistas em caquetas envernisadas chromo marca resistente. — Curtem ao vegetal sóla e raspas laminadas, raspas preparadas para a fabrico de malas e tamancos, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições Internacionaes de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica e escriptorio: Ladeira S. Francisco N. 53. Caixa Postal, N.º 40. **Codigos — Ribeiro, Borges e A. B. C. 5.ª edição.**

Telegrammas — GUSMÃO. — Parahyba do Norte

Annuncios

Vende-se — Um bom sitio nas Barreiras, perto da cidade, com 97.000 metros quadrados, 8 casas e cerca de 500 pés de bôas mangueiras, 70 de jacas, coqueiros, casa de farinha, cacimbas, com excellente agua potavel, etc.

Quem pretender dirija-se á casa n. 16 na travessa Cardoso Vieira, nesta cidade.

(D.)

Curso de francez

Eudesia Vieira lecciona francez pratico e theorico, podendo ser procurada nas quinta-feiras das 13 ás 15 horas e nos sabbados das 15 ás 17, á rua dr. José Peregrino, 102 (antiga Felippéa).

(7—15)

Vende-se—Uma casa á avenida Capitão José Pessôa, n. 325, construida de tijolos de alvenaria, com os seguintes commodos: 4 salas, visita, espera, jantar e copa, 4 quartos, dispensa, cozinha, banheiro, apparelho sanitario, deposito para carvão, oitões livres, grande quintal medindo 22 metros de frente por 70 de fundo, bem plantado e já fructificando, a tratar na mesma.

Compra-se — Moedas de prata, republica e monarchia. Maciel Pinheiro 828 Barão da Passagem 38.

Ford—Vende-se um carro Ford em perfeito estado de conservação com varias peças sobresalentes, dois forros, camaras de ar, etc. Preço.... 2:500$.

Tratar á rua Epitacio Pessôa, 282.

(6—15)

Aluga-se—A casa n. 668; á rua 13 de maio, com optimas acommodações para pequena familia. Quem pretendel-a dirija-se á rua da Republica n. 449.

Venda de moveis — Moveis usados, em perfeito estado de conservação, vende-se á rua Epitacio Pessôa n. 357.

(9—15 int.)

Typographia Commercial—Av. General Osorio 100
(Junta «A Premiadora»)
Neste bem montado estabelecimento graphico executam-se todos os trabalhos do ramo, pelos melhores preços e com a maior rapidez.
A. Mattos & C.ª

F. H. Vergára & C.ª receberam e vendem a preços reduzidos motores «Crossley», descaroçadores «Aguia», farello de trigo, azulejos.

(26—30)

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado

Rio de Janeiro

LINHA SANTOS—FORTALEZA

O vapor **GOYAZ** — sahirá no dia 8 de junho para Natal e Mossoró.

O cargueiro—**SERGIPE**—sahirá no dia 2 de junho para Natal e Mossoró.

LINHA CABEDELLO—P. ALEGRE

O vapor—**CUBATÃO** — sahirá no dia 3 de junho para Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Rio Grande e Pelotas e P. Alegre.

LINHA MANÁOS MONTEVIDÉO

O paquete **PRUDENTE DE MORAES** — sahirá no dia 10 de junho para Recifé, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande e Montevidéo.

PARA O NORTE

O vapor—**RODRIGUES ALVES** — sahirá no dia 3 de junho para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

PARA O SUL

O vapor— **BAHIA** — sahirá no dia 3 de junho para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

TABELLA DE PASSAGENS

	1ª classe	2ª classe	3ª classe	
Recife	20$600	14$700	8$500	
Maceió	52$500	39$000	21$200	inclusive
Bahia	114$300	83$800	45$100	
Victoria	196$000	146$300	78$100	impostos
Rio de Janeiro	242$000	18?$000	96$609	
Natal	23$700	17$300	9$700	Estadual
Ceará	90$600	67$500	36$500	
Maranhão	165$000	123$300	65$700	e Federal
Pará	220$000	163$600	87$600	

A Companhia recebe cargas para os portos do Amazonas até Manáos, com transbordo em Belém, sem alteração nos fretes estabelecidos

E' necessario a apresentação de attestado de vaccina, para acquisição dos bilhetes de passagem.

As passagens de ida e volta gosam do abatimento de 10 %.

AVISO—Para visita aos vapores desta Companhia, torna-se necessario a apresentação do ingresso assignado pela Agencia, mediante o pagamento da importancia de 10$000 por pessôa.

Escriptorio e armazens—Rua Barão da Passagem n. 19. Telephone, 88-A

José de Mendonça Furtado
Agente

KRONCKE & C.

PARAHYBA DO NORTE

COMPRADORES DE ALGODÃO E CAROÇO DE ALGODÃO
PRENSA HYDRAULICA PARA ENFARDAR ALGODÃO
FABRICA DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Agentes das companhias de vapores — **Norddeutscher Lloyd, Bremen; Hamburg-Südamerikanische Dampfs. Ges. Hamburg; Baltic South American Linie, Copenhague; Skoglands Linje (Brasil Ltd, Haugesund.**

PEREIRA CARNEIRO & C.ª, LIMITADA
(Companhia, Commercio e Navegação)

Agentes da companhia de seguros — **North British & Mercantile Insurance Company Limited, Londres.**

REPRESENTANTES DE DIVERSOS BANCOS

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50
CAIXA DO CORREIO N. 9
End. telegraphico — KRONCKE

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrantes,

Vapores esperados

Viagem regular

Vapor GURUPY

Esperado em Cabedello até o dia 7 de junho, conduzindo carga para esta praça, sahindo no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Viagem extraordinaria

Vapor JACUHY

Esperado de Santos e escalas no dia 3 de junho proximo, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará e Mossoró.

NOTA: — Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14 21 e 28, de cada mez

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.